

Petro Rio S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração	3
Declaração da Diretoria	16
Parecer do Conselho de Fiscal.....	16
Parecer do Comitê de Auditoria.....	16
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário.....	17
Composição do Conselho de Administração	19
Composição do Conselho Fiscal.....	19
Composição da Diretoria Executiva.....	19
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	20
Balanço Patrimonial.....	27
Balanço Patrimonial.....	28
Demonstrações dos resultados.....	29
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	30
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	31
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	32
Demonstrações do valor adicionado	33
1. Contexto operacional	34
2. Políticas contábeis materiais às demonstrações financeiras	37
3. Caixa e equivalentes de caixa.....	56
4. Contas a Receber.....	57
5. Tributos a recuperar	58
6. Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.....	58
7. Investimentos.....	59
8. Imobilizado (Consolidado).....	61
9. Intangível (Consolidado)	63
10. Fornecedores.....	67
11. Obrigações trabalhistas.....	67
12. Tributos e contribuições sociais a pagar	67
13. Empréstimos e financiamentos.....	68
14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	70
15. Operações de Arrendamento	71
16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.....	73
17. Provisão para abandono de instalações.....	74
18. <i>Impairment</i>	75
19. Patrimônio líquido	76
20. Transações com partes relacionadas (Controladora)	78
21. Receita Líquida.....	79
22. Custos dos produtos vendidos	80
23. Outras receitas e despesas.....	80
24. Resultado financeiro.....	81
25. Imposto de Renda e Contribuição Social.....	82
26. Informações por segmento (Consolidado).....	82
27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	83
28. Seguros.....	88
29. Contingências	89
30. Eventos subsequentes	91

Relatório da Administração

O ano de 2023 foi marcado por diversas conquistas importantes como a aquisição do campo de Albacora Leste, o início da operação da Hunter Queen, sonda adquirida pela PRIO em 2022, a compra da embarcação de apoio, Genesis I, redução das emissões e resultados financeiros históricos. No entanto, também enfrentamos alguns percalços, como as condições e integridade do FPSO Forte e o imposto de exportação. A superação dos desafios e o atingimento dessas conquistas não teria sido possível sem a garra, determinação e disciplina de nossos colaboradores, que demonstraram total dedicação ao trabalharem incansavelmente e fazerem a diferença.

Em janeiro de 2023, alcançamos um marco relevante ao finalizar a aquisição do campo de Albacora Leste no valor de aproximadamente US\$ 2,2 bilhões, sendo US\$ 1,9 bilhão em parcela fixa e até US\$ 250 milhões em *earn outs*. Após um minucioso programa de transição realizado por uma equipe multidisciplinar formado por profissionais da operadora anterior e colaboradores da PRIO, assumimos a operação do ativo e implementamos uma série de investimentos para transformar o campo em um ativo PRIO. Partimos de uma eficiência de 61,0% quando assumimos e finalizamos o ano com uma eficiência de 94,6%. Ainda em janeiro, realizamos a aquisição da Dommo, no valor de US\$ 200 milhões, que detinha os direitos econômicos sobre 5% da receita do cluster Polvo e Tubarão Martelo. Em março, concluímos também a aquisição dos 40% restantes do campo de Itaipu e, em novembro, a alienação da participação não operadora de 10% no campo de Manati, gerando um retorno significativo para a Companhia. Nossa trajetória continua voltada para o crescimento e, seguiremos avaliando diversas oportunidades de expansão e geração de valor.

Atingimos a marca histórica de 100 mil barris por dia em maio de 2023, destacando nossa capacidade de execução e nosso compromisso com os mais elevados padrões de segurança, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Reconhecemos ainda que a eficiência dos nossos custos de operação é fundamental para enfrentar a volatilidade do mercado de óleo. Dessa forma, registramos um *lifting cost* recorde de US\$ 7,5 por barril no ano e, no 4T23, atingimos a marca de US\$ 6,8 por barril. Além disso, em 2023, concluímos a 2ª fase da bem-sucedida Campanha de Revitalização e alcançamos uma importante estabilidade operacional durante o ano no Cluster Polvo e TBMT. Esses notáveis marcos operacionais são o resultado direto de uma produção cada vez mais eficiente e segura.

Através da nossa *Trading Company*, criada em 2023, foi possível praticar vendas na modalidade “entregue ao cliente”, utilizando navios de maior porte e otimizando nossa logística. Com isso, diante do expressivo aumento da produção, em 2023, atingimos nosso maior nível de *offtakes*, 32,6 milhões de barris vendidos a descontos competitivos.

Assim, chegamos aos resultados recordes de receita, EBITDA e lucro no ano. Fechamos o trimestre com uma posição de caixa de US\$ 482 milhões e uma alavancagem de 0,7x dívida líquida/EBITDA. Ao longo do ano de 2023, realizamos ainda a recompra de cerca de 13,5 milhões de ações, sendo 1,8 milhões no 4T23. Em novembro, efetuamos a amortização de dívidas no valor de US\$ 150 milhões, as quais apresentavam custos superiores à média da Companhia e estavam próximas do vencimento. E, por fim, em fevereiro de 2024, aproveitamos o bom momento no mercado local de renda fixa e realizamos a emissão de debêntures locais com swap para dólar no valor de aproximadamente US\$ 400 milhões com *duration* de 5,9 anos e custo médio de 6,14% ao ano. Tudo isso nos deixa em posição favorável para dar continuidade em nossa estratégia de redesenvolvimento dos ativos operados e futuras oportunidades de crescimento inorgânico.

2023 foi marcado também pelo aperfeiçoamento do nosso modelo de governança corporativa. Instalamos o Comitê de Remuneração e o Comitê de Sustentabilidade, fortalecendo ainda mais nosso processo de tomada de decisão. Em dezembro, aprovamos o nosso novo plano de opção de compra



de ações, totalmente alinhado aos interesses dos acionistas, garantindo que ao menos 80% da remuneração dos principais executivos seja em ações, com um período de *vesting* progressivo de 5 anos.

A nossa cultura nos impulsiona a alcançar novos patamares. Na PRIO, a rebeldia encontra o propósito e o nosso propósito é melhorar a vida realizando o impossível. Continuamos dedicando esforços na conscientização da Cultura PRIO para que toda a Companhia possa encarná-la. Atualmente, mais de 91% dos nossos colaboradores são sócios da Companhia através do programa de conversão de bônus em ações, reflexo da grande aderência cultural e compromisso compartilhado.

Acreditamos que devemos atuar de forma responsável, respeitando a sociedade e o meio ambiente. Por isso, trabalhamos focados na redução de nossas emissões alinhada ao aumento de eficiência e alongamento da vida dos campos. Em 2023, obtivemos 20% de redução em nossas emissões, alcançando na média do ano 21 kgCO₂e/boe.

Internamente, continuamos incentivando e engajando nossos colaboradores em temas relacionados ao meio ambiente, segurança e responsabilidade social. Um exemplo foi a Campanha de Segurança de Processos, focada na prevenção de acidentes e melhoria da segurança, confiabilidade e desempenho operacional.

Também expandimos nossas iniciativas externas, consolidando um compromisso de retorno à sociedade. Lançamos a assinatura I ♥ PRIO, nossa declaração de amor para as comunidades onde atuamos. Em parceria com o Instituto Reação e Todos na Luta, em 2023 realizamos a 2ª edição do programa Reação Offshore, capacitando jovens para a indústria offshore. E mantivemos o apoio ao Time Paralímpico PRIO, enquanto também patrocinamos eventos culturais e exposições.

Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento social, a PRIO concretizou 210 novas contratações e destinamos mais de R\$ 30 milhões para projetos incentivados e patrocínios diretos. Além disso, investimos mais de R\$ 8,9 milhões por meio do TAC Frade e realizamos também o pagamento de R\$ 1,1 bilhão em *royalties* e participação especial, bem como contribuindo com mais R\$ 526 milhões em imposto de renda e contribuição social, R\$ 108 milhões em pagamentos de PIS/COFINS e mais de R\$ 271 milhões em imposto de exportação. Estas ações são fruto da nossa dedicação em promover o progresso e a sustentabilidade onde atuamos.

Por fim, agradecemos também aos nossos investidores e à sociedade por nos apoiarem em nosso caminho até aqui, sabemos que temos muito trabalho pela frente. Seguiremos entusiasmados e estamos confiantes que 2024 será um ano promissor para a PRIO.

DESEMPENHO OPERACIONAL

	4T22	2022	1T23	2T23	3T23	4T23	2023	4T23 X 4T22	4T23 X 3T23	2023 X 2022
Brent Médio	\$ 88,63	\$ 99,04	\$ 82,16	\$ 77,73	\$ 85,92	\$ 82,86	\$ 82,18	-6,5%	-3,6%	-17,0%
Preço Médio Bruto de Venda	\$ 85,32	\$ 100,12	\$ 82,93	\$ 77,67	\$ 86,48	\$ 77,39	\$ 81,41	-9,3%	-10,5%	-18,7%
Tx Câmbio Média	5,26	5,17	5,19	4,94	4,88	4,96	4,99	-5,7%	1,6%	-3,3%
Tx Câmbio Final	5,29	5,29	5,06	4,79	5,03	4,85	4,85	-8,2%	-3,6%	-8,2%
Offtakes (kbbbl)										
Campo de Frade (100%)	1.495	6.900	4.334	4.130	5.278	4.762	18.505	218,5%	-9,8%	168,2%
Campo de Albacora Leste (90%)	n/a	n/a	1.409	1.432	3.028	1.828	7.697	n/a	-39,6%	n/a
Cluster Polvo e TBMT (100%)	798	5.386	1.547	1.602	1.466	1.843	6.459	131,0%	25,7%	19,9%
Total PRIO	2.293	12.286	7.290	7.164	9.773	8.433	32.660	267,7%	-13,7%	165,8%
Produção (boepd)										
Campo de Frade (100%)	32.254	22.689	33.833	50.825	56.643	55.345	49.161	71,6%	-2,3%	116,7%
Campo de Albacora Leste (90%)	n/a	n/a	14.731	22.651	27.113	28.412	23.227	n/a	4,8%	n/a
Cluster Polvo e TBMT (100%)	14.634	16.309	12.475	17.617	16.154	16.552	15.700	13,1%	2,5%	-3,7%
Campo de Manati (10%)	733	1.472	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total PRIO	47.621	40.470	61.039	91.094	99.910	100.308	88.088	110,6%	0,4%	117,7%
Lifting Cost (US\$/bbl)										
PRIO	8,6	10,7	9,5	7,4	7,0	6,8	7,5	-20,5%	-1,9%	-30,1%

Dentre os principais destaques operacionais do ano, estão: (ii) a produção média da Companhia, que atingiu o valor de 88,0 kbpd em 2023 e 100,3 kbpd no 4T23, um aumento de aproximadamente 118% e 111% em comparação com o ano anterior, respectivamente; (ii) o *lifting cost*, que, mais uma vez, atingiu o menor patamar já registrado, apresentando uma redução de aproximadamente 30% quando comparado com 2022 e 20% quando comparado com o 4T22 e; (iii) o volume de *offtakes* realizados no ano, representando um aumento de 166% em relação à 2022.

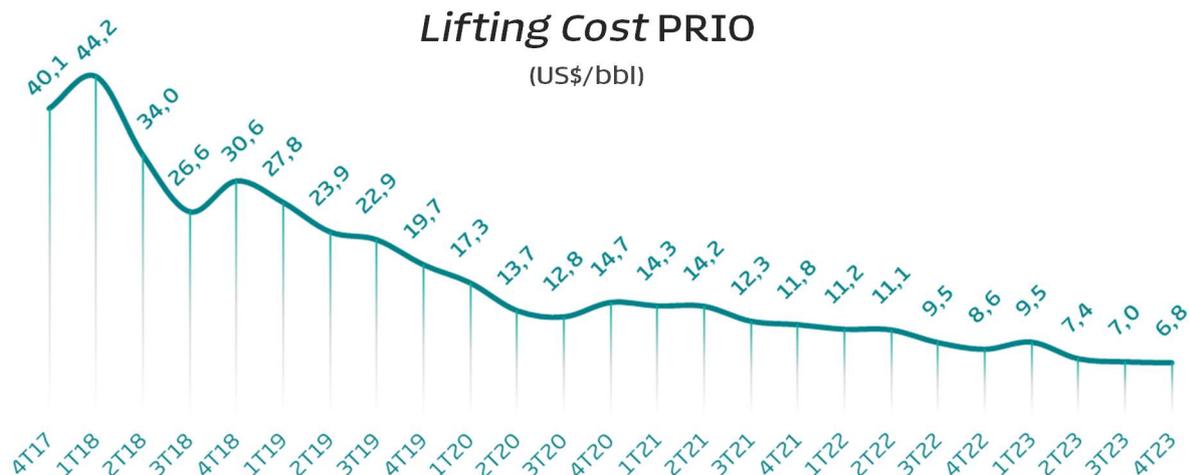
O volume produzido em **Frade** aumentou em 117% na comparação com 2022 e 72% na comparação com o 4T22. Esse aumento é devido à entrada dos novos poços da 2ª fase campanha de Revitalização de **Frade**.

No *cluster Polvo e TBMT*, o volume produzido no ano foi 4% menor do que o registrado no ano anterior devido à parada programada para manutenção de 8 dias realizada no cluster em março.

O volume produzido no campo de **Albacora Leste** no 4T23 foi 5% acima do valor registrado no trimestre anterior. O aumento apresentado é reflexo da melhoria da confiabilidade, integridade e eficiência operacional do ativo alcançada ao longo do ano de 2023.

No quarto trimestre de 2023, a PRIO realizou a venda de 8,4 milhões de barris, sendo 4,8 milhões de **Frade**, 1,8 milhões no cluster **Polvo e TBMT**, e 1,8 milhões em **Albacora Leste**. O preço médio bruto de venda foi de US\$ 77,39, redução de 9% do valor registrado no 4T22, devido principalmente à redução da cotação do Brent.

Desde o início das operações da PRIO, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a Companhia trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. A Companhia apresenta, a seguir, a evolução do seu *lifting cost* desde 4T17.



O *lifting cost* do 4T23, menor já registrado pela Companhia, representa uma redução de aproximadamente 20% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior e 2% comparado com o 3T23. O resultado positivo se deve, principalmente: (i) aos resultados do Plano de Revitalização de **Frade**, que adicionou produção ao campo e; (ii) ao aumento da produção e redução de custos do campo de **Albacora Leste**.

COMERCIALIZAÇÃO

No 4T23, a PRIO registrou a venda de 8,4 milhões de barris, representando um aumento de 268% quando comparado com o 4T22, que por sua vez foi impactado pela decisão da Companhia de comercializar um volume inferior à sua produção, devido ao aumento dos custos de frete marítimo gerado principalmente pelo redesenho dos fluxos de comercialização do óleo russo. Em relação ao 3T23, houve uma redução de 14% nas vendas decorrente principalmente do *offtake* da Repsol Sinopec Brasil S.A. em Albacora Leste, que acontece a cada vez que o estoque de óleo referente a sua participação acumula 1 milhão de barris na data prevista para o *offtake*.

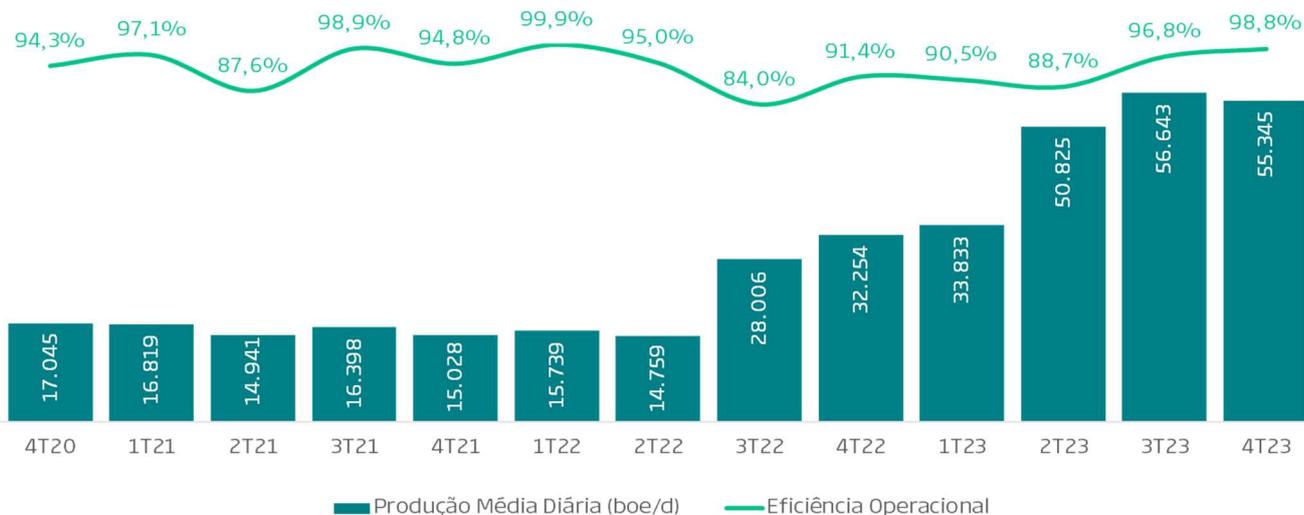
Tendo em vista o expressivo aumento de produção da Companhia, a PRIO busca, diferentes alternativas de comercialização do petróleo e obter melhores condições, apresentando uma melhoria crescente nos descontos praticados. Assim, a maior parte das comercializações realizadas no trimestre foram realizadas na modalidade “entrega ao cliente” (5,2 milhões de barris), visando uma ampliação no universo de clientes.

CAMPO DE FRADE

A produção média do campo no trimestre foi de 55,3 kbpd, uma redução de aproximadamente 2% em relação ao trimestre anterior, devido ao declínio natural da produção.

A eficiência operacional do ativo nesse trimestre foi de 98,8%, maior valor apresentado desde o início da Campanha de Revitalização de **Frade**. Nesse trimestre, a eficiência operacional do ativo foi impactada pelo poço MUP3A, que estava realizando o *workover* e foi concluído em fevereiro de 2024 com a denominação de MUP3B.

Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Campo de Frade (100%)



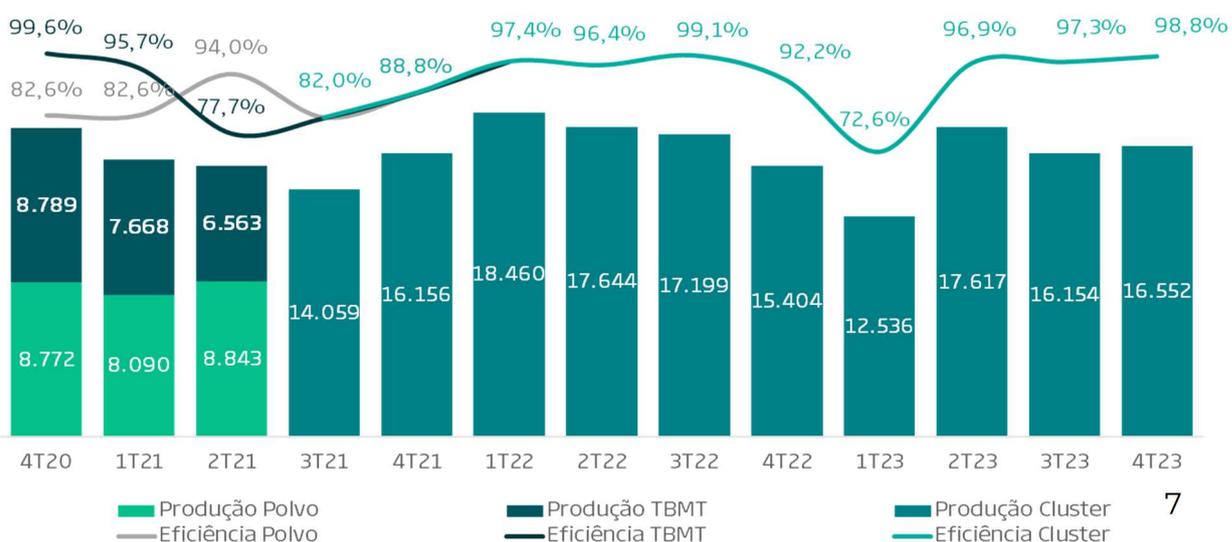
Com a conclusão da segunda fase do Plano de Revitalização de **Frade em 2023** e com os dados coletados durante a execução, a PRIO está se preparando para uma terceira fase do Plano de Revitalização do campo.

CLUSTER POLVO E TBMT

No 4T23, o cluster **Polvo** e **TBMT** apresentou média de produção diária 2,5% superior à registrada no trimestre anterior. Esse aumento se deve à: (i) paralisação temporária da produção do poço POL-W em setembro que retomou a produção em outubro, impactando a produção do 3T23 e; (ii) início da produção do novo poço produtor, POL-Q, em setembro, contribuindo para a produção do *cluster*. Na comparação anual, o *cluster* apresentou média de produção diária 4% inferior à registrada no ano anterior, devido à (i) interrupções nos poços TBMT -4H e TBMT-8H, que retomaram a produção em março e abril, respectivamente e; (ii) parada programada de 8 dias em março, que impactaram a média de produção do ativo no ano.

A eficiência operacional do cluster no trimestre foi de 98,8%. O gráfico abaixo ilustra a produção e a eficiência dos campos desde o 4T20:

Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Cluster Polvo + TBMT (100%)

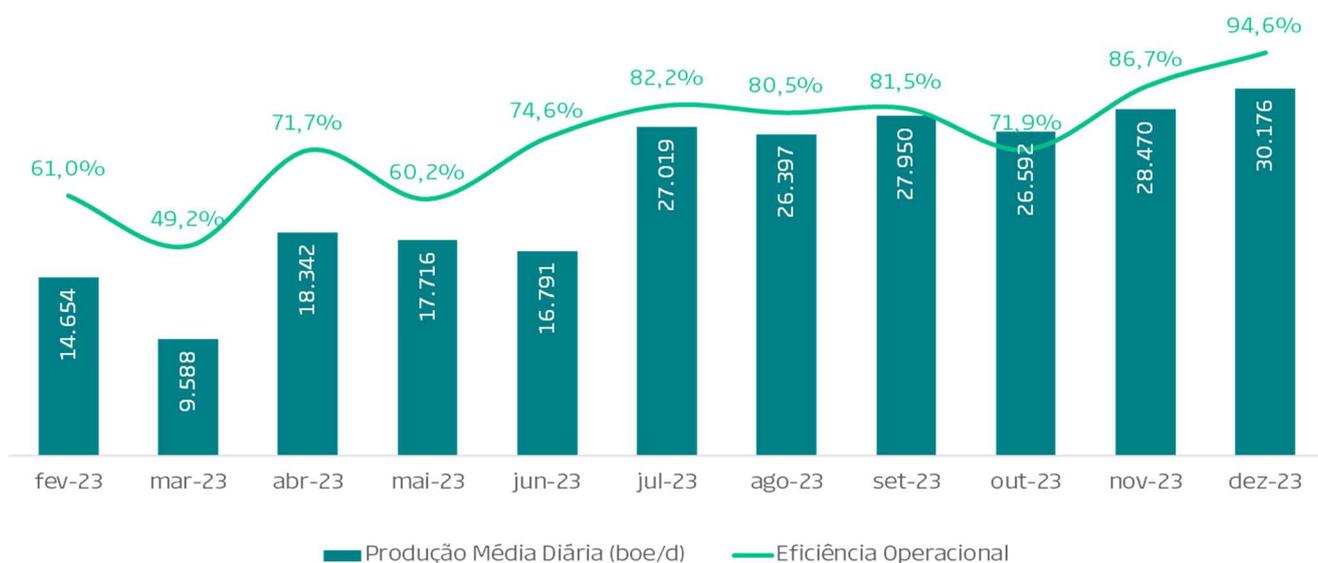


CAMPO DE ALBACORA LESTE

No trimestre, o Campo de **Albacora Leste** teve uma produção média diária de aproximadamente 28,4 mil barris por dia (participação PRIO) e uma eficiência operacional de 84,3% vs 81,4% no 3T23. A melhora significativa mês a mês pode ser explicada pela manutenção corretiva e substituição dos equipamentos na unidade operacional, melhorando a confiabilidade do ativo. No mês de outubro, a produção e eficiência operacional foram impactadas por paradas pontuais para manutenção dos sistemas de combate a incêndio e geração de energia. Em dezembro, o campo alcançou a maior eficiência operacional desde a aquisição do ativo de 94,6% e uma produção diária média de 30,1 kbpd.

A Companhia segue focando na melhoria da confiabilidade, integridade e eficiência operacional do ativo de forma a atingir e se manter nos patamares dos demais ativos da PRIO.

Produção Média Diária (90%) e Eficiência Operacional
Campo de Albacora Leste



CAMPO DE WAHOO

No quarto trimestre de 2023, a PRIO se manteve focada em finalizar a aquisição de equipamentos necessários ao projeto, reforçar o diligenciamento dos processos de fabricação, importação e entrega, aprofundar as revisões técnicas das análises de escoamento e especificações do *tieback*, bem como em congelar as premissas do projeto para os escopos de poços, *topside* e *subsea*, de modo a cumprir o cronograma do primeiro óleo de **Wahoo** em agosto de 2024.

Em novembro de 2023, a PRIO definiu a janela para vinda da embarcação que fará o lançamento da linha de produção (*tieback*), que ocorrerá entre 15 de abril de 2024 a 15 de maio de 2024.

Por fim, os próximos passos do desenvolvimento de **Wahoo** são:

- 1) Aprovação do Licenciamento Ambiental para perfuração e produção do Campo de **Wahoo**;
- 2) Início da campanha de perfuração;
- 3) Início das atividades de preparação para lançamento e construção submarina;

- 4) Construção submarina de interligação entre o Campo de **Wahoo** e o FPSO Valente;
5) 1º Óleo de **Wahoo**.

CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS

A PRIO publicou uma nova certificação de reservas e recursos, elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (D&M), com data de referência de 1 de janeiro de 2024, incluindo os clusters de **Polvo e TBMT**, **Frade** e **Wahoo** e o campo de **Albacora Leste**.

Resumo das reservas:

Campo	Óleo (MMbbl)				
	Jan/23 D&M 1P	Produção 2023	Jan/23 Pós Prod.	Jan/24 D&M 1P	Jan/24 D&M 1P + 1C
Frade (100%)	120,1	17,4	102,7	125,4	147,2
Wahoo (64,3%)	81,0	-	81,0	79,8	79,8
Polvo + TBMT (100%)	42,1	5,7	36,4	39,4	39,4
Albacora Leste (90%)	304,1	9,0	295,1	292,5	292,5
Total Reservas	547,3	32,1	515,2	537,1	559,0

Resumo do CAPEX associado às reservas:

ipo	CAPEX de expansão ⁽¹⁾ (US\$ MM)		CAPEX ⁽²⁾ /barril adicionado (PUD + PDNP) (US\$/bbl)		CAPEX ⁽²⁾ /Poço Novo (US\$ MM)	
	D&M 2023	D&M 2024	D&M 2023	D&M 2024	D&M 2023	D&M 2024
Frade (100%)	195,0	154,4	3,6	3,6	48,7	50,5 ⁽³⁾
Wahoo (64,3%)	533,7	533,7	6,6	6,7	51,3 ⁽⁴⁾	51,3 ⁽⁴⁾
Polvo + TBMT (100%)	60,0	49,5	4,0	7,9	20,0	24,8
Albacora Leste (90%)	1.130,9	1.159,8	4,9	5,6	57,0	59,2

Notas:

- (1) Não considera CAPEX de manutenção da produção.
- (2) Considera apenas CAPEX de perfuração e completação de poços.
- (3) Considera CAPEX realizado em 2023 do poço MUP3B.
- (4) Considera o CAPEX 100%.

No campo de **Frade**, as reservas 1P foram revisadas considerando a performance dos poços produtores abertos em 2023. Além disso, a certificação de 2024, prevê 3 novos poços produtores, o MUP3B, ODP6 e Maracanã. O ODP6 e o Maracanã foram considerados como recursos contingentes (1C), sujeitos à elaboração do Plano de Desenvolvimento, assim como foi o caso de **Wahoo** na certificação de 2021.

No campo de **Wahoo**, houve um pequeno ajuste na data de abandono prevista, devido à revisão de OPEX de Frade de US\$ 65 milhões por ano para US\$ 77 milhões por ano.

No campo de **Albacora Leste**, a curva de produção 1P foi ajustada considerando o plano atual de trabalho chegando a um pico de produção de 79,2 kbpd no ano de 2029. O CAPEX por barril adicionado foi impactado por: (i) reabertura de poços em 2023 que carregavam CAPEX relativamente baixo comparado aos poços novos; (ii) inclusão de 1 novo poço injetor, gerando um aumento de CAPEX sem aumento de reserva e; (iii) CAPEX dos poços do reservatório de Arapuã apresentaram ajustes após análises conjuntas com os parceiros, após o início da operação pela PRIO.

Por fim, no cluster **Polvo e TBMT**, a nova certificação considerou a antecipação de 1 poço produtor no campo de **Polvo**, Well B, para 2024. Com relação ao CAPEX, a certificação de 2023 havia considerado 3

novos poços produtores em Polvo, 2 poços de completação seca e 1 poço de completação molhada. Em 2023, 1 poço de completação seca foi perfurado e apresentou uma produção estabilizada abaixo da prevista na certificação 2023. Dessa forma, apesar do CAPEX total para realizar os 2 novos poços não ter apresentado mudança com relação a 2023, o CAPEX/poço novo da certificação de 2024 apresentou um aumento, pois o CAPEX dos poços remanescentes é superior ao poço já perfurado. A projeção de produção dos novos poços também foi ajustada com base na produção do poço perfurado em 2023.

MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

A Companhia acredita que sua estratégia operacional, através da melhoria da eficiência e extensão da vida dos campos, está diretamente ligada à redução das emissões. Com isso, no ano de 2023¹, a PRIO alcançou uma média de emissões² relativas de 21 kgCO₂e/boe, redução de 20% quando comparado com 27 kgCO₂e/boe em 2022. Se desconsiderarmos o campo de Albacora Leste que ainda não era operado pela PRIO em 2022, essa redução seria de 34%. Desde que a PRIO assumiu a operação do campo, foi possível observar uma diminuição de 17% nas emissões do ativo. Essas reduções são fruto de uma série de melhorias que a Companhia vem implementando em seus ativos para aprimorar a eficiência de suas instalações.

No ano de 2023, a PRIO foi a única empresa do setor de óleo e gás finalista no prêmio GRI Awards, premiação que reconhece as empresas do setor que realizaram iniciativas sustentáveis que se destacaram nas categorias biodiversidade e comunidades. Como parte do TAC Frade, a Companhia apoia diversos projetos como o projeto Pesquisa Marinha e Pesqueira, um importante aliado na geração de novas informações relacionadas à pesca e ao ambiente marinho do Rio de Janeiro, bem como Unidades de Conservação, projeto que possibilita a melhoria de nove unidades de conservação no litoral do estado do Rio de Janeiro e litoral norte de São Paulo.

A Companhia acredita que mais segurança resulta em maior eficiência e, portanto, ao longo de 2023, a PRIO promoveu diversas atividades e campanhas de forma a fortalecer esse pilar e gerar maior conscientização dos colaboradores com relação à relevância do tema. No quarto trimestre, por exemplo, a Companhia realizou a Campanha de Segurança de Processos, com o intuito de consolidar e compartilhar todo conhecimento das melhores práticas de segurança com os colaboradores, prevenindo acidentes e buscando sempre garantir a segurança, confiabilidade e performance das operações da Companhia.

Em 2023, o renomado programa de *Wellness* da PRIO completou 5 anos. A Companhia acredita que o bem-estar dos seus colaboradores é um tema de extrema relevância e segue promovendo e disponibilizando diversas atividades para seus funcionários. No 4T23, a Companhia promoveu atividades de cerâmica, que contou com a participação de quatro turmas dívidas ao longo de três semanas cada. Ao longo do trimestre também ocorreu o campeonato de futebol interno da Companhia, promovendo a integração e o espírito de equipe entre os participantes. Ainda foram realizadas diversas atividades ao ar livre como o PRIO Trekking, passeio em grupo por trilhas do Rio de Janeiro, aula de yoga no Aterro e corridas de rua.

Nesse ano, a PRIO criou uma assinatura para todos os projetos e iniciativas que visam retribuir para a sociedade parte importante de seu crescimento. O I♥PRIO é uma declaração de amor da PRIO aos locais onde atuamos. Nesse sentido, ao longo do 4T23, a Companhia patrocinou o I♥PRIO Blue & Jazz Festival, a peça Diário de Pilar na Amazônia, a exposição Pegadas do Pequeno Príncipe e a última etapa

da Porsche Cup em interlagos. Além disso, em novembro de 2023, a Companhia inaugurou o Teatro I♥PRIO, que contará com diversas peças e nomes renomados do teatro e música.

Por fim, para 2024, a PRIO conta com várias novidades, como o patrocínio ao Instituto Vini Jr, responsável por usar o esporte como instrumento para apoiar o aprendizado de estudantes do ensino público. Adicionalmente, a PRIO apoiará o projeto social Rede Cruzada, focado na educação de adolescentes e crianças e diversas outras iniciativas.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período

(Em milhares de US\$)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex - IFRS16			Inclui IFRS 16		
	4T22	4T23	Δ	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
Receita Total	184.492	690.652	274%	1.249.659	2.623.111	110%	1.249.659	2.623.111	110%
Impostos de venda interna e exportação	-	(4.521)	n/a	-	(84.868)	n/a	-	(84.868)	n/a
Despesa de Comercialização	(9.795)	(52.366)	435%	(9.795)	(137.278)	1302%	(9.795)	(137.278)	1302%
Receita Total - FOB	174.697	633.765	263%	1.239.864	2.400.965	94%	1.239.864	2.400.965	94%
Custos de Produto Vendido	(30.595)	(57.230)	87%	(191.544)	(273.641)	43%	(168.902)	(230.925)	37%
Royalties	(15.098)	(75.587)	401%	(97.188)	(230.551)	137%	(97.188)	(230.551)	137%
Resultado das Operações	129.004	500.948	288%	951.133	1.896.772	99%	973.775	1.939.489	99%
Despesas gerais e administrativas	(12.204)	(38.882)	219%	(50.888)	(90.563)	78%	(49.385)	(89.096)	80%
Outras receitas (despesas) operacionais	51.885	47.269	-9%	26.885	5.297	-80%	26.885	5.297	-80%
EBITDA	168.685	509.335	202%	927.129	1.811.507	95%	951.275	1.855.690	95%
Margem EBITDA	97%	80%	-17 p.p.	75%	75%	0 p.p.	77%	77%	0 p.p.
Depreciação e amortização	(25.165)	(57.117)	127%	(129.892)	(357.258)	175%	(145.355)	(394.727)	172%
Resultado financeiro	(1.445)	(55.511)	3741%	(40.040)	(178.472)	346%	(44.007)	(212.705)	383%
Receita Financeira	(6.734)	155.704	-2412%	176.741	319.961	81%	176.741	319.961	81%
Despesa Financeira	5.289	(211.215)	-4094%	(216.781)	(498.433)	130%	(220.748)	(532.666)	141%
Imposto de renda e contribuição social	47.745	(72.492)	-252%	(45.656)	(189.056)	314%	(45.656)	(189.056)	314%
Lucro (Prejuízo) do Período	189.819	324.215	71%	711.542	1.086.720	53%	716.257	1.059.203	48%

	4T22	4T23	Δ	2022	2023	Δ	2022	2023	Δ
EBITDA ajustado*	116.801	462.066	296%	900.244	1.806.210	101%	924.389	1.850.393	100%
Margem EBITDA ajustada	67%	73%	+ 6 p.p.	73%	75%	+ 2 p.p.	75%	77%	+ 2 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas".

Estoque de óleo	4T22	3T23	4T23	4T23 X 4T22	4T23 X 3T23
Saldo em barris (kbbbl)	3.109	1.527	1.836	-40,9%	20,2%
Campo de Frade	675	599	794	17,6%	32,6%
Albacora Leste	-	-	489	n/a	n/a
Cluster Polvo e TBMT	439	878	553	26,0%	-37,0%
Estocagem em US VirgIn Islands	1.995	50	-	n/a	n/a
Custo do Estoque (US\$ mil)	66.069	51.658	52.534	-20,5%	1,7%
Campo de Frade	8.542	19.804	13.230	54,9%	-33,2%
Albacora Leste	-	-	21.060	n/a	n/a
Cluster Polvo e TBMT	13.874	29.356	18.244	31,5%	-37,9%
Estocagem em US VirgIn Islands	43.653	2.498	-	n/a	n/a

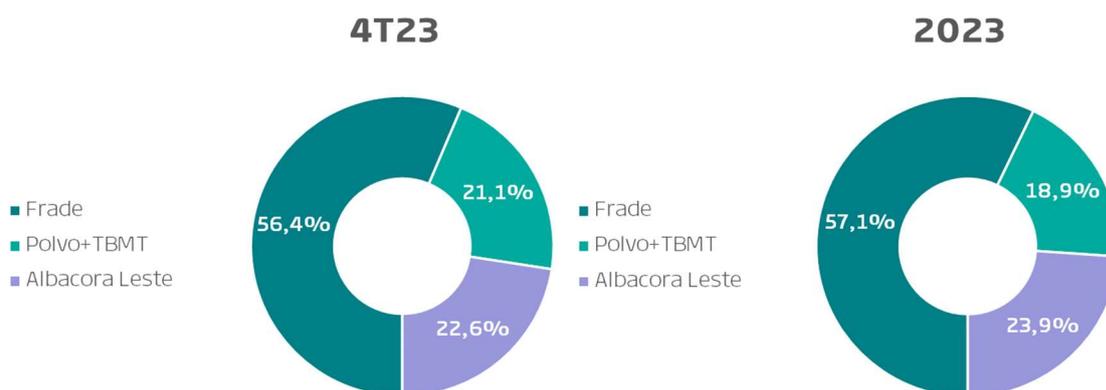
Em 2023, o principal fator que impactou o desempenho financeiro da PRIO foi o aumento da receita, reflexo do aumento na produção e das vendas, apesar da redução de 17% no preço do *Brent* na comparação das médias anuais. Assim, a PRIO registrou no ano uma receita líquida de US\$ 2,6 bilhões,

representando um aumento de 110%, e um EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) de US\$ 1,8 bilhão, 101% acima de 2022, ambos refletindo o crescimento da produção e *offtakes*.

No trimestre, a PRIO registrou receita 274% acima do que no 4T22, devido à (i) crescimento da produção e nos *offtakes* e; (ii) aumento no custo de frete marítimo gerado principalmente pela imposição do "*price cap*" sobre o óleo russo, que ocasionou na decisão da Companhia em vender um volume significativamente inferior à produção e estocar o óleo em dezembro de 2022.

Analisando a receita trimestral, o campo de **Frade** foi responsável por 56% da receita total da Companhia, o *cluster* de **Polvo e TBMT** representou 21% da receita total e, o campo de **Albacora Leste**, por sua vez, contribuiu 23% para a receita total da PRIO. Na receita anual, o campo de **Frade** contribuiu em 57%, *cluster* de **Polvo e TBMT** contribuiu em 19%, enquanto **Albacora Leste** contribuiu em 24% da receita total da Companhia. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita líquida da Companhia:

Receita por Ativo



Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") somaram US\$ 273 milhões no ano, 43% acima do registrado no ano anterior, porém, a quantidade de barris vendidos no ano foi 166% acima do ano anterior, demonstrando, uma redução do custo unitário por produto vendido. No trimestre, o CPV ficou 87% acima que no 4T22, devido ao maior volume de barris vendidos quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

A Companhia reconheceu no ano um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 1,9 bilhão, 99% superior ao registrado no ano anterior, em função do aumento de produção e vendas. Na comparação trimestral, o resultado 288% superior reflete o aumento da receita do trimestre, devido a maior quantidade de *offtakes*.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, registraram um aumento de 219% comparado ao 4T22 e acumularam um aumento de 78% na comparação anual, somando US\$ 90 milhões, devido a aumento de despesas com pessoal, patrocínios de projetos sociais e ampliação do escritório.

A linha de outras receitas e despesas operacionais somou US\$ 47 milhões no trimestre, impactada positivamente pelo ajuste de provisão de abandono de acordo com a nova certificação de reservas.

A Companhia registrou EBITDA ajustado anual (ex-IFRS 16) de US\$ 1,8 bilhão, 101% superior frente ao do ano anterior, que foi impulsionado pelo expressivo crescimento do Resultado Operacional. Na comparação trimestral, tal indicador resultou um aumento de 296%, reflexo também do maior resultado operacional do período.

O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em US\$ 178 milhões vs. 40 milhões negativos registrados no ano anterior, impactado negativamente por juros de empréstimos e financiamentos considerando a maior posição de dívidas em 2023, redução da receita financeira em consequência da menor posição de caixa comparado com o ano anterior, pagamentos de prêmio devido à contratação de hedges de Brent e fator de atualização do *earn out* de **Albacora Leste**.

O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano foi positivo em aproximadamente US\$ 1,1 bilhão, um aumento de 53% versus o registrado no ano anterior, impulsionado pela maior quantidade de produção e vendas no ano. No trimestre, a Companhia registrou lucro líquido 71% superior ao 4T22, impactado pelo crescimento no resultado operacional.

CAIXA, DÍVIDA E FINANCIAMENTOS

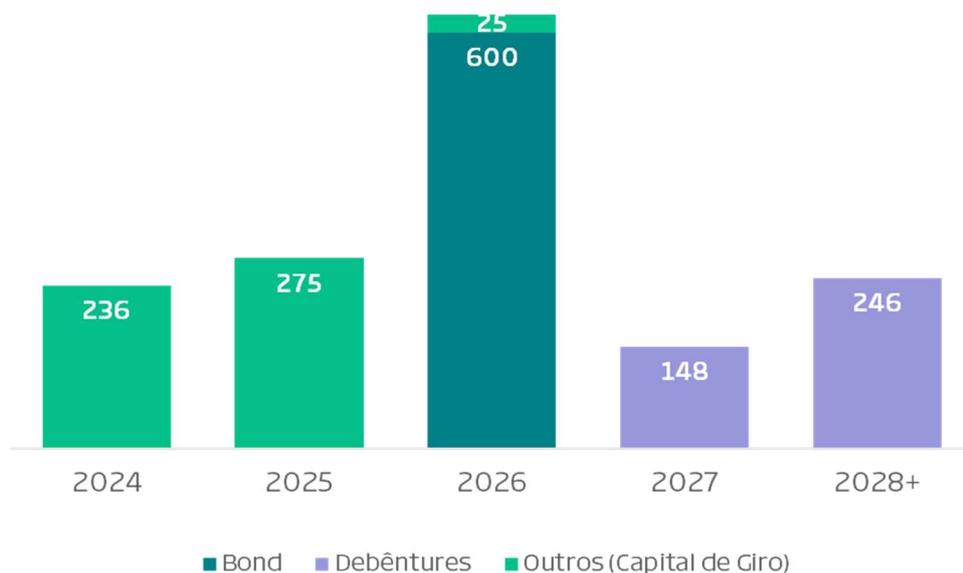
No quarto trimestre de 2023, a PRIO optou por pré-pagar dívidas no valor de US\$ 150 milhões que apresentavam um custo superior ao custo médio da Companhia e tinham vencimento próximo. Além disso, a PRIO renegociou uma dívida no montante de US\$ 50 milhões alongando o prazo e reduzindo custo. Com isso, o custo médio da dívida da Companhia no trimestre foi de 5,99% com *duration* de 2,33 anos.

No dia 29 de fevereiro de 2024, a Companhia liquidou a 2ª emissão de debêntures simples no valor total de R\$ 2 bilhões e contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Com isso, a emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultou em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano e *duration* aproximada de 5,9 anos.

A PRIO mantém o custo e *duration* das dívidas em patamares considerados adequados pela Companhia e segue monitorando o mercado nacional e internacional buscando oportunidades de forma a manter sua estrutura de capital robusta.



Cronograma de amortização (em US\$ MM)

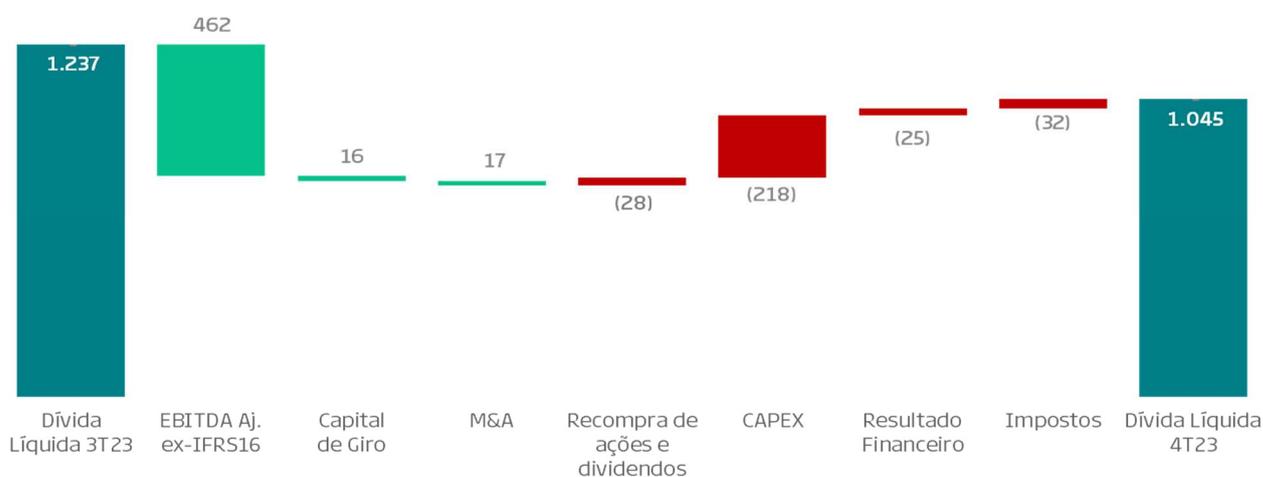


VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

No quarto trimestre de 2023, a posição de dívida líquida da PRIO reduziu em aproximadamente US\$ 192 milhões comparado com o 3T23, explicada pelas seguintes variações:

- **M&A:** recebimento relativo à conclusão da alienação da participação no Campo de Manati
- **CAPEX:** majoritariamente desembolsos para o desenvolvimento de Wahoo, seguido por Albacora Leste e Frade

Variação da Dívida Líquida (US\$ MM)

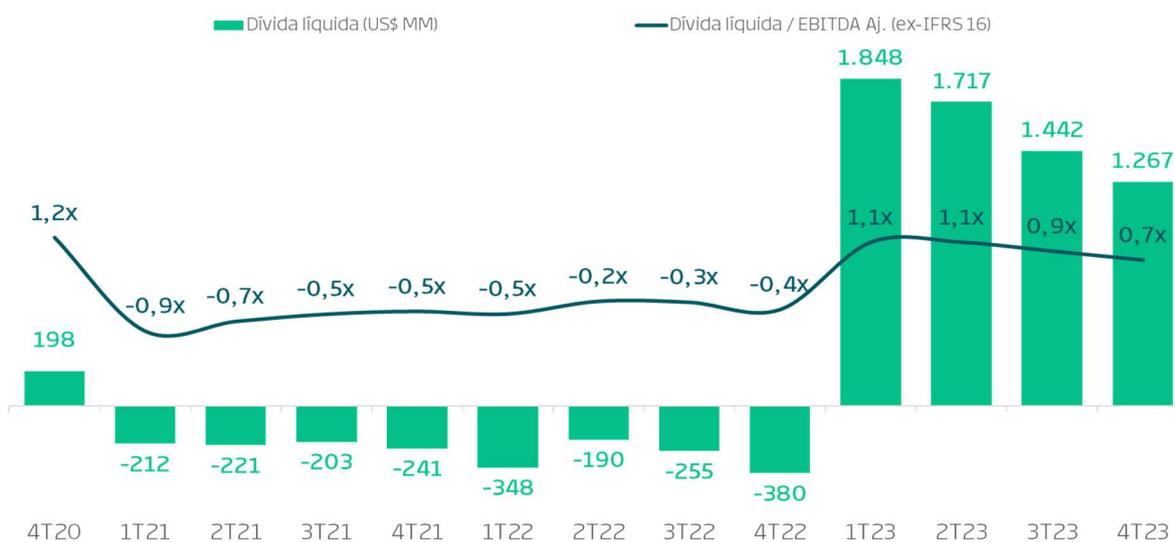


ALAVANCAGEM

No 4T23, a Companhia deu continuidade ao seu programa de recompra de ações, visando agregar valor para seus acionistas. Dessa forma, realizou o pagamento de aproximadamente US\$ 16 milhões referentes à aquisição de cerca de 1,8 milhões de ações, bem como intensificou o CAPEX principalmente para o campo de Wahoo e amortizou US\$ 150 milhões referente a dívidas. Com isso, a PRIO encerrou o quarto trimestre de 2023 em posição de dívida líquida, conforme gráfico abaixo.

O índice de alavancagem foi calculado de acordo com os *covenants* estabelecidos no âmbito da emissão de notas representativas da dívida ("*bonds*") e da emissão das debêntures, ou seja, foi considerado um possível pagamento adicional referente à aquisição de Albacora Leste ("*earn-outs*") e foi incluída uma estimativa do EBITDA ajustado gerado pelo ativo de 31 de dezembro de 2022 a 26 de janeiro de 2023, de forma a considerar o EBITDA ajustado gerado pelo ativo nos últimos 12 meses.

Dívida Líquida / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16)
(em US\$ MM)



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.

Parecer do Conselho de Fiscal

O Conselho Fiscal da PRIO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representante da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.

Parecer do Comitê de Auditoria

Em reunião realizada no dia 08 de março de 2024, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO S.A. ("PRIO" ou "Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, a versão final do Relatório da Administração da Companhia, bem como a proposta de destinação do respectivo resultado, todos com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PRIO, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

O presente relatório tem como objetivo divulgar, de forma resumida, as atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário da PRIO S.A. (respectivamente, “PRIO” ou “Companhia” e “Comitê de Auditoria” ou “Comitê”) no exercício social de 2023, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, com destaque para as recomendações feitas pelo Comitê de Auditoria ao Conselho de Administração, em cumprimento ao disposto no artigo 22, §1º do Regulamento do Novo Mercado e no artigo 28 do Regimento do Comitê de Auditoria.

Em conformidade com o artigo 36 do Estatuto Social da PRIO e com o artigo 22 do Regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração da Companhia determinou, em reunião realizada no dia 26 de fevereiro de 2021, a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário.

O Comitê de Auditoria é composto por, no mínimo, 3 (três) membros titulares, sendo pelo menos 1 (um) membro do Conselho de Administração, e a maioria composta por membros independentes, em cumprimento ao Regulamento do Novo Mercado. O mandato dos membros do Comitê de Auditoria é de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

Atualmente, o Comitê de Auditoria da PRIO é composto por 3 (três) membros, sendo 2 (dois) membros independentes do Conselho de Administração e 1 (um) membro independente externo, eleitos em 26 de fevereiro de 2021 e reeleitos em 07 de fevereiro de 2023:

- (i) Felipe Villela Dias | Coordenador do Comitê de Auditoria;
- (ii) Felipe Bueno da Silva | Membro Titular do Comitê de Auditoria; e
- (iii) Anderson dos Santos Amorim | Membro Titular do Comitê de Auditoria.

No período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, o Comitê de Auditoria reuniu-se formalmente nas seguintes datas: 13 de fevereiro, 27 de fevereiro, 04 de abril, 26 de julho e 24 de outubro.

Na qualidade de órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, as decisões do Comitê de Auditoria constituem recomendações não vinculantes, devendo ser acompanhadas pela análise que as suporte.

Principais Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023:

Na primeira Reunião do Comitê de Auditoria, realizada 13 de fevereiro de 2023, o responsável pela Auditoria Interna apresentou (i) as conclusões do Plano Anual de Auditoria do exercício antecedente, tendo o Comitê de Auditoria avaliado como satisfatórias as atividades desempenhadas pela Auditoria Interna no exercício social de 2022, constatando haverem sido cumpridas as políticas e regimentos aplicáveis às atividades da Companhia; e (ii) a proposta do Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício social de 2023, tendo o Comitê de Auditoria deliberado recomendar ao Conselho de Administração a sua aprovação. Com base nos relatórios apresentados, os Srs. Membros do Comitê deliberaram recomendar à administração da PRIO a adoção de (i) uma política de suprimentos que garanta que fornecedores da Companhia adotem melhores práticas de segurança operacional, meio ambiente e condições adequadas de trabalho; e (ii) uma norma de alçadas para venda de produção e contratação de derivativos. Os membros do Comitê também registraram a importância da realização de reuniões periódicas com a Auditoria Interna a

fim de acompanhar os controles internos, gerenciamento de riscos e implementação e evolução dos planos de ação comandados pela área.

Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 27 de fevereiro de 2023, após a análise das Demonstrações Financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, a versão final do Relatório da Administração da Companhia, bem como a proposta de destinação do respectivo resultado, todos com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração, os membros do Comitê de Auditoria deliberaram pela emissão de parecer favorável a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Ademais, os membros do Comitê de Auditoria decidiram submeter ao Conselho de Administração o relatório anual de atividades do Comitê no exercício social de 2022, nos termos do Regulamento do Novo Mercado.

Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 26 de abril de 2023, após a discussão das informações prestadas pelo representante da Diretoria Financeira da Companhia e prestação de esclarecimentos necessários, os membros do Comitê de Auditoria emitiram parecer favorável às informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023.

Na Reunião do Comitê de Auditoria do dia 26 de julho de 2023, após a discussão das informações apresentadas e prestação de esclarecimentos, os membros do Comitê de Auditoria decidiram (i) emitir parecer favorável às Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, (ii) opinar pela conveniência da contratação de novos serviços a serem prestados pelos auditores externos da Companhia relativos à adequação fiscal de colaboradores da Companhia e suas subsidiárias.

Na última Reunião do Comitê de Auditoria do exercício social de 2023, realizada em 24 de outubro de 2023, seus membros decidiram emitir parecer favorável às Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023. Na mesma ocasião, após análise das informações e documentos previamente disponibilizados, os membros do Comitê de Auditoria opinaram pela conveniência da contratação de novos serviços a serem prestados pelos auditores externos da Companhia e por sociedade estrangeira relacionada aos auditores externos relativos à (i) assessoria de sua subsidiária na elaboração da Declaração Anual de Incentivos Fiscais administrados pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste; e (ii) assessoria em questões ad-hoc de natureza fiscal do Grupo PRIO, bem como na preparação de documentos de subsidiárias da Companhia constituídas sob as Leis do Grão Ducado de Luxemburgo.

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e o escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu, com base nos trabalhos desenvolvidos e descritos neste relatório, que os procedimentos e controles adotados pela PRIO são adequados e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em dezembro de 2022 e às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, para os três primeiros trimestres do exercício social de 2023, tendo recomendado sua aprovação pelo Conselho de Administração da PRIO.



Composição do Conselho de Administração

Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure
Presidente

Emiliano Fernandes Lourenço Gomes
Felipe Bueno da Silva
Felipe Villela Dias
Flávio Vianna Ulhôa Canto
Gustavo Rocha Gattass
Marcia Raquel Cordeiro de Azevedo
Roberto Bernardes Monteiro

Composição do Conselho Fiscal

Titulares

Elias de Matos Brito
Gilberto Braga
Marco Antônio Peixoto Simões Velozo

Suplentes

Ronaldo dos Santos Machado
Cícero Ivan do Vale
Anderson Mascouto Peixoto

Composição da Diretoria Executiva

Roberto Bernardes Monteiro
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Milton Salgado Rangel Neto
Diretor Financeiro

Francisco Francilmar Fernandes
Diretor de Operações

Contador

Rafael Gonçalves Sierra
CRC / RJ 095205/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Petro Rio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Petro Rio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Combinação de negócios e aquisição de ativos

Conforme divulgado nas notas explicativas 1 e 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia concluiu, por meio de sua controlada direta Petro Rio OPCO Exploração Petrolífera Ltda. (“OPCO”), em 08 de janeiro de 2023, o processo de aquisição de ações e controle da Prio Forte S.A. (anteriormente Dommo Energia S.A.). Esta transação foi contabilizada pela aplicação do método de aquisição de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (*IFRS 3 - Business Combinations*).

Ainda conforme tais notas explicativas a Companhia concluiu em 26 de janeiro de 2023, mediante homologação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, a aquisição do controle, e participação de 90% do Campo Albacora Leste, passando a ser operadora do ativo naquela data. Esta transação foi contabilizada como negócio em conjunto, conforme CPC 19 (R2) – Negócio em Conjunto (*IFRS 11 – Joint Arrangements*).

Ambas as transações requerem, dentre outros procedimentos, que a Companhia determine: a data de aquisição efetiva da transação, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos e a mensuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura, para o caso de combinação de negócios.

Tais procedimentos envolvem um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro dos negócios adquiridos, que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza.

Em razão do alto grau de julgamento relacionado e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dos processos e controles internos da Companhia para identificação e mensuração de transações não rotineiras, bem como o processamento a luz do pronunciamento técnico adequado (ii) a leitura dos documentos que formalizaram as operações e a obtenção de evidências que fundamentaram a determinação das datas de aquisição e a determinação do valor justo das contraprestações transferidas; (iii) avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas da Companhia e dos especialistas externos envolvidos na mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iv) com auxílio dos nossos especialistas em modelos de valorização, analisamos as premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e alocações, na

data da aquisição, aos ativos adquiridos e passivos assumidos; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia em relação ao tema.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a combinação de negócios e aquisição de ativos em conjunto, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas aplicadas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 1 e 9, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Conforme divulgado nas notas explicativas 8, 9 e 15 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativo imobilizado, intangível e direito de uso nos montantes de R\$9.425.118 mil, R\$10.914.878 mil e R\$ 2.044.361 mil, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 – *Impairment of Assets*), a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável (“impairment”) das suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”) e realizou o cálculo do valor recuperável, avaliando sobre a necessidade de registro de *impairment*. Para o cálculo do valor recuperável dos ativos, a Companhia utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado que incorpora julgamentos significativos em relação a fatores associados ao nível de produção futura, preço das commodities, custo de produção e premissas econômicas como taxas de desconto e taxas de câmbio onde a Companhia opera.

Devido à relevância dos saldos do ativo imobilizado e do ativo intangível e a complexidade na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo e controles internos da Companhia para elaboração de estudo que permita a identificação da necessidade de registro de perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment) (ii) avaliação das premissas da Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a projeção das reservas de óleo e gás, custo de produção, preço das commodities, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio; (iii) avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (iv) a utilização de especialistas em modelos de valorização para avaliar as premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto utilizadas pela Diretoria da Companhia; e (v) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.13, 8, 9, 15 e 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Estimativa de provisões para abandono de instalações

Conforme divulgado na nota explicativa 17 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contabilizado provisão para o abandono de

instalações (ARO) no montante de R\$1.121.429 mil. Devido à natureza das suas operações, a Companhia incorrerá em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do encerramento da produção de petróleo e gás em cada área correspondente. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxas de conversão de moeda estrangeira e os valores originais que são cotados por fornecedores específicos. Devido à relevância da provisão para abandono das áreas e o nível de incerteza para a determinação da sua estimativa que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações contábeis consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo e controles internos da Companhia sobre as estimativa de provisões para abandono de instalações, (ii) avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar ativos de produção de petróleo; (iii) análise da previsão da época do abandono a partir das projeções de produção e estimativa da data limite da economicidade do ativo; (iv) com auxílio de nossos especialistas de modelos financeiros, analisamos as premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco; (v) análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando avaliar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono; (vi) conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (vii) avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos que os critérios e premissas, que estão consistentes com a avaliação da Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.9, 2.20 e 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo

os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou

em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-015199/F



Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-RJ091370/O



Balanço Patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	18.248	17.148	2.335.403	9.612.961
Contas a receber	4	-	-	1.743.491	166.304
Estoque de Óleo	22	-	-	254.330	344.727
Estoque de consumíveis		-	-	397.321	108.698
Instrumentos financeiros	14	-	-	358	-
Tributos a recuperar	5	1.954	1.575	347.658	76.012
Adiantamentos a fornecedores		34	34	100.227	186.149
Adiantamentos a parceiros		-	-	93.188	31.336
Despesas antecipadas		75	430	22.129	10.809
Outros créditos		-	-	769	317
		20.311	19.187	5.294.874	10.537.313
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	6	-	-	-	65.314
		20.311	19.187	5.294.874	10.602.627
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores		-	-	225	242
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	14	-	-	80.698	-
Depósitos e cauções	29	-	12	29.971	10.518
Tributos a recuperar	5	-	-	4.225	26.923
Tributos diferidos	16	10.191	10.970	516.582	692.076
Partes relacionadas	20	9.355	96.881	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	15	-	-	2.044.361	1.470.973
Investimentos	7	14.403.401	10.005.199	-	-
Imobilizado	8	224	520	9.425.118	4.665.206
Intangível	9	-	-	10.914.878	2.833.955
		14.423.171	10.113.582	23.016.058	9.699.893
Total do ativo		14.443.482	10.132.769	28.310.932	20.302.520

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	10	644	218	834.778	565.926
Obrigações trabalhistas	11	15.083	18.755	266.893	138.003
Tributos e contribuições sociais	12	676	635	593.007	158.712
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.212.632	393.258
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	14	-	-	39.430	40.514
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	15	-	-	224.502	64.547
Contas a pagar earn out Albacora Leste	9.2.c	-	-	288.465	-
Contas a pagar sobre obrigação associada a ativo mantido para venda	6	-	-	4.104	43.433
		16.403	19.608	3.463.811	1.404.393
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	6	-	-	-	(16.654)
		16.403	19.608	3.463.811	1.387.739
Não circulante					
Fornecedores	10	-	-	-	1.503
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	4.340.854	5.248.108
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	14	-	-	-	89.310
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	14	-	-	1.800.248	1.950.208
Provisão para abandono de instalações	17	-	-	1.121.429	271.631
Provisão para contingências	29	400	500	946.101	23.350
Partes relacionadas	20	548.214	220.644	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	15	-	-	1.936.736	1.436.811
Contas a pagar earn out Albacora Leste	9.2.c	-	-	786.723	-
Outras obrigações		185	-	36.750	1.843
		548.799	221.144	10.968.841	9.022.764
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	19	5.352.792	5.319.674	5.352.792	5.319.674
Reservas de capital		(171.877)	377.427	(171.877)	377.427
Reservas de lucros		8.801.741	3.682.453	8.801.741	3.682.453
Ajuste acumulado de conversão		(184.660)	601.773	(184.660)	601.773
Ajuste de avaliação patrimonial	14	80.284	(89.310)	80.284	(89.310)
		13.878.280	9.892.017	13.878.280	9.892.017
Total do passivo e patrimônio líquido		14.443.482	10.132.769	28.310.932	20.302.520

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	21	-	-	11.905.041	6.363.475
Custos dos produtos vendidos	22	-	-	(4.246.137)	(2.106.303)
Resultado bruto		-	-	7.658.904	4.257.172
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(24.362)	(14.859)
Despesas com pessoal		(4.323)	(22.176)	(234.697)	(120.523)
Despesas gerais e administrativas		(252)	(105)	(68.985)	(46.726)
Despesas com serviços de terceiros		(3.335)	(3.467)	(73.015)	(61.164)
Impostos e taxas		(4.201)	(2.083)	(29.144)	(11.730)
Despesa de depreciação e amortização		(298)	(443)	(137.190)	(112.527)
Resultado de equivalência patrimonial	7	5.225.190	3.467.061	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(12.920)	(314)	64.351	26.570
Resultado operacional antes do resultado financeiro		5.199.861	3.438.473	7.155.862	3.916.213
Receitas financeiras	24	1.755	219	170.833	278.680
Despesas financeiras	24	(15.937)	(5.750)	(1.074.828)	(558.099)
Variações cambiais, líquidas	24	(5.035)	1.866	(147.195)	25.026
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		5.180.644	3.434.808	6.104.672	3.661.820
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	-	-	(683.641)	(545.460)
Imposto de renda e contribuição social diferido	25	(739)	(7.736)	(241.126)	310.712
Lucro do Exercício		5.179.905	3.427.072	5.179.905	3.427.072
Resultado por ação básico e diluído					
Básico		6,164	4,061	6,164	4,061
Diluído		6,114	4,023	6,114	4,023

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	5.179.905	3.427.072
Marcação a mercado dos swaps das debêntures locais	169.594	(89.310)
(-) Impostos diferidos sobre a marcação a mercado dos swaps	(57.662)	30.365
Ajuste de conversão, líquidos dos impostos	(786.433)	(110.565)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	(674.501)	(169.510)
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	4.505.404	3.257.562

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Reservas de Capital				Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Consolidado
	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de lucros				
Saldos em 1º de janeiro de 2022	5.303.644	389.760	(40.874)	255.381	712.338	-	-	6.620.249
Integralização de capital	16.587	-	-	-	-	-	-	16.587
Gastos com emissão de ações	(557)	-	-	-	-	-	-	(557)
Opção de ações outorgada	-	36.008	-	-	-	-	-	36.008
Ajuste de conversão	-	-	-	-	(110.565)	-	-	(110.565)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(89.310)	-	(89.310)
Aquisição de participação de não controlador	-	(7.906)	-	-	-	-	-	(7.906)
Ações em Tesouraria	-	-	439	-	-	-	-	439
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	3.427.072	3.427.072
Reserva legal	-	-	-	171.354	-	-	(171.354)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	33	-	-	(33)	-
Reserva de investimentos	-	-	-	3.255.685	-	-	(3.255.685)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.319.674	417.862	(40.435)	3.682.453	601.773	(89.310)	-	9.892.017
Saldos em 1º de janeiro de 2023	5.319.674	417.862	(40.435)	3.682.453	601.773	(89.310)	-	9.892.017
Integralização de capital	33.118	-	-	-	-	-	-	33.118
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Opção de ações outorgada	-	90.001	-	-	-	-	-	90.001
Ajuste de conversão	-	-	-	-	(786.433)	-	-	(786.433)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	169.594	-	169.594
Remuneração com base em participação acionária	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação do prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(60.617)	-	-	-	(60.617)
Ações em Tesouraria	-	-	(505.410)	-	-	-	-	(505.410)
Resultado de recompra de ações preferenciais na controlada	-	(133.895)	-	-	-	-	-	(133.895)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	5.179.905	5.179.905
Reserva legal	-	-	-	258.995	-	-	(258.995)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	49	-	-	(49)	-
Reserva de investimentos	-	-	-	4.920.861	-	-	(4.920.861)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.352.792	373.968	(545.845)	8.801.741	(184.660)	80.284	-	13.878.280

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício (antes de impostos)	5.180.644	3.434.808	6.104.672	3.661.820
Depreciação e amortização	298	443	2.054.585	854.256
Receita financeira	(4.833)	(5.706)	(819.598)	(38.284)
Despesa financeira	33.719	10.228	2.503.071	369.235
Remuneração com base em plano de ações	90.001	36.008	90.001	36.008
Resultado de equivalência patrimonial	(5.225.190)	(3.467.061)	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	(137)	(24)	(65.173)	38.399
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	-	(89.275)	(329.856)
Ganho na alienação de ativos mantidos para a venda	-	-	(31.849)	-
	74.502	8.696	9.746.434	4.591.578
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(1.459.931)	731.806
Tributos a recuperar	1.785	1.028	(280.224)	22.309
Despesas antecipadas	418	(507)	(9.468)	(3.265)
Adiantamento a fornecedores	-	(37)	43.789	(14.629)
Estoque de óleo	-	-	252.188	(142.899)
Estoque de consumíveis	-	-	(38.343)	(80.116)
Partes relacionadas	81.547	(37.803)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	(127.778)	6.614
Depósito e cauções	13	(15)	4.266	607
Outros créditos	(14)	183	586	584
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	2.040	(272)	(79.935)	396.785
Obrigações trabalhistas	(1.908)	1.251	109.214	11.209
Tributos e contribuições sociais	(5.715)	(292)	(453.939)	(597.001)
Partes relacionadas	329.498	6.401	-	-
Outras obrigações	170	-	33.428	3.577
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	482.336	(21.367)	7.740.287	4.927.159
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	-	349	-	3.554.357
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-	-	-	1.236
Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	78.881	-
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	-	(4.247.114)	(1.900.535)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-	(395)	(862)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(9.076.128)	(1.830.159)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	-	349	(13.244.756)	(175.963)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	-	-	1.711.425	2.347.901
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	(1.322.323)	-
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(344.138)	(230.139)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	(72.543)	(65.663)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	(148.861)	(56.957)
Captação de debêntures	-	-	-	2.038.922
Juros pagos sobre debêntures	-	-	(182.522)	-
Operação com derivativos	-	-	-	(21.544)
(Redução) Integralização de capital	33.118	16.030	33.118	16.030
Ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(512.008)	-	(530.641)	(18.633)
Dividendos distribuídos	-	-	(60.618)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(478.890)	16.030	(917.103)	4.009.917
Ajuste de conversão	(2.346)	(1.445)	(855.986)	(118.833)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.100	(6.433)	(7.277.558)	8.642.280
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.148	23.581	9.612.961	970.681
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	18.248	17.148	2.335.403	9.612.961
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.100	(6.433)	(7.277.558)	8.642.280

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
(Informação suplementar para fins de IFRS)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Vendas de petróleo e gás	-	-	11.905.041	6.363.475
	-	-	11.905.041	6.363.475
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(3.335)	(3.467)	(73.015)	(61.164)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(24.362)	(14.859)
Custos dos serviços	-	-	(1.194.128)	(866.189)
Valor adicionado bruto	(3.335)	(3.467)	10.613.536	5.421.263
Depreciação e amortização	(298)	(443)	(2.054.585)	(854.256)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(3.633)	(3.910)	8.558.951	4.567.007
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	19.256	7.047	1.525.252	578.070
Resultado de equivalência patrimonial	5.225.190	3.467.061	-	-
Impostos diferidos	(739)	(7.736)	(241.126)	310.712
Outras receitas	13	450	610.970	327.820
Valor adicionado total a distribuir	5.240.087	3.462.912	10.454.047	5.783.609
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	4.323	22.177	234.697	120.523
Remuneração Direta	4.084	21.969	197.679	108.424
Benefícios	163	145	30.234	10.007
FGTS	76	63	6.784	2.092
Impostos, taxas e contribuições	4.201	2.082	712.784	557.190
Federais	4.014	1.928	709.213	551.169
Estaduais	-	-	991	5.303
Municipais	187	154	2.580	718
Remuneração de capitais de terceiros	51.658	11.581	4.326.661	1.678.824
Juros (Despesa financeira)	38.473	10.712	2.576.442	832.463
Aluguéis	-	-	87.566	63.770
Outras (royalties, outras despesas)	13.185	869	1.662.653	782.591
Remuneração de capitais próprios	5.179.905	3.427.072	5.179.905	3.427.072
Lucro do exercício	5.179.905	3.427.072	5.179.905	3.427.072

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (“Prio” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio Jaguar Petróleo SA. (“Jaguar”), Prio Bravo Ltda (“Bravo”) e Brasoil Coral Exploração Petrolífera S.A. (“Coral”) e Prio Forte S.A. (“Forte”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando nas seguintes Bacias e Campos em 31 de dezembro de 2023:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	100%	Operador	Produção
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Jaguar	90%	Operador	Produção
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Jaguar	64%	Operador	Exploração
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Jaguar	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254		Coral	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Operador	Exploração

A seguir descrevemos as atividades nos principais Campos onde a Companhia opera:

Campo de Polvo

A Companhia é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) – 40% em 2015. Em 29 de março de 2023 a concessão do Campo foi transferida da controlada Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PrioOG”) para a Controlada Bravo, iniciando um processo de reestruturação/simplificação da estrutura societária do grupo, sem impacto nas demonstrações financeiras.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2023 foi de aproximadamente 6,4 mil barris (6,6 mil barris em 2022).

Tubarão Martelo (“TBMT”) e Dommo Energia S.A. (atualmente Prio Forte S.A. – “Forte”)

Em 03 de agosto de 2020 a PrioOG concluiu a aquisição de 80% das operações do Campo de Tubarão Martelo e assumiu a operação do Campo.

O Campo de Tubarão Martelo está situado no sul da Bacia de Campos, a cerca de 86 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 32 km², com lâmina d’água média de 110m. O Campo produziu em 2023 aproximadamente 9,3 mil barris de petróleo por dia (10,5 mil barris de petróleo por dia em 2022).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 08 de janeiro de 2023 a controlada, Petro Rio OPCO Exploração Petrolífera Ltda. (“OPCO”), concluiu o processo de aquisição de ações e controle da Dommo. A partir desta data, todas as ações da Dommo foram transferidas para a OPCO, em troca de ações PNA que foram resgatadas no mesmo dia por ações PRIO3; e PNB, por sua vez resgatadas em dinheiro no dia 13 de janeiro de 2023, conforme detalhado na Nota Explicativa 9. A Dommo Energia S.A. teve seu nome alterado para Prio Forte S.A. (“Forte”).

FPSO Bravo e conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo

Em 03 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato para a aquisição da embarcação FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), construído em 2012 com capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris.

Atualmente o FPSO opera nos Campos de Tubarão Martelo e Polvo, através da interligação (“tieback”) com a Plataforma Fixa Polvo A, concluída em 14 de julho de 2021.

Campo de Frade

Em 25 de março de 2019 e 01 de outubro de 2019, a Jaguar concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo.

Adicionalmente, em 28 de novembro de 2019, a Jaguar assinou contrato de compra e venda com a Petrobras, para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação do Campo de Frade para 100%. A conclusão desta transação ocorreu em 05 de fevereiro de 2021.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d’água média de 1.155 m. O Campo produziu em 2023 aproximadamente 47,5 mil barris de petróleo por dia (22,3 mil barris de petróleo por dia em 2022).

Campo de Albacora Leste

A Jaguar assinou no dia 28 de abril de 2022 Contrato de Compra e Venda com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil.

Em 26 de janeiro de 2023, mediante homologação da ANP, foi concluída a aquisição do controle, e participação de 90% do Campo de Albacora Leste (“Campo” ou “Albacora Leste”) com a Petrobras. A partir desta data PRIO passa a ser a operadora do ativo, conforme Nota Explicativa 9.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do Campo de Frade. Descoberto em 1986, o Campo teve seu first oil em

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1998 através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente, que produziram em 2023, aproximadamente 27,3 mil barris de petróleo por dia.

Campo de Wahoo e Campo de Itaipu

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 (“Campo de Wahoo” ou “Wahoo”), e de 60% no Bloco BM-C-32 (“Campo de Itaipu” ou “Itaipu”). Em 17 de junho de 2021 a ANP – Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Prio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas.

Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda. para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do Campo de Itaipu, aprovados pela ANP em 23 de março de 2023. Somada à parcela de Wahoo adquirida da BP, a participação da Prio na concessão passa a ser de 64,3%.

Com o desenvolvimento de Wahoo, previsto para concluir em 2024, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO), possibilitando assim a captura de diversas sinergias resultando em mais uma forte e sustentável redução de lifting cost, com esforço para manter sempre os mais altos padrões de segurança e eficiência.

Já Itaipu é um bloco exploratório que se encontra próximo ao cluster do Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster e antes da definição de desenvolvimento, poderá ser necessário um processo de unitização. Mais detalhes da aquisição na Nota Explicativa 9.

Campo de Manati

Em março de 2017 a PrioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração.

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camamu, no litoral do Estado da Bahia. A produção diária média em 2023 foi de aproximadamente 1,7 milhões de metros cúbicos de gás natural (2,5 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2022).

A Companhia assinou em 03 de novembro de 2022 contrato com a Gas Bridge S.A. (“Gas Bridge”), sobre intenção de alienação da sua participação de 10% no Campo de Manati. Em 16 de novembro de 2023 a transação foi concluída com preço de venda acordado em R\$

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

106.437. Para maiores informações veja a nota de Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.

2. Políticas contábeis materiais às demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 08 de março de 2024.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos valores e transações mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3 Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Referência	Situação	Participação			
			31/12/2023		31/12/2022	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PrioOG"	Inativa	100,00%	-	100,00%	-
Pio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	Inativa	-	100,00%	-	100,00%
Prio Internacional Ltda.	"PrioIntl"	Holding	0,62%	99,38%	1,23%	98,77%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	Trading	-	100,00%	-	100,00%
HRT Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	Em liquidação	-	100,00%	-	100,00%
Prio Bravo Ltda.	"Bravo"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo S.A.	"Jaguar"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Pio OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"OPCO"	Holding	-	100,00%	-	100,00%
Pio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	Produção	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	Em liquidação	-	100,00%	-	100,00%
Dommo R-11 Petróleo e Gás S.A.	"R-11"	Inativa	-	100,00%	-	-
Óleo e Gás Participações S.A.	"OGPar"	Inativa	-	100,00%	-	-
Prio Forte S.A.	"Forte"	Produção	-	100,00%	-	-
PRIO O&G International GmbH	"PrioOGIntl"	Holding	-	100,00%	-	-
PRIO O&G Trading & Shipping GmbH	"PrioAustria"	Trading	-	100,00%	-	-
Dommo Netherlands Holding BV	"Ned Holding"	Inativa	-	100,00%	-	-
Dommo Netherlands BV	"PrioNed"	Inativa	-	100,00%	-	-
Petrório Luxembourg Trading Sarl	"Lux Trading"	Incorporada	-	-	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	Em liquidação	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	Em liquidação	-	100,00%	-	100,00%

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, das a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, que em 1º de janeiro de 2022 foi alterada para o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa de câmbio da data das operações (taxa diária); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora periodicamente os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

Todas as controladas da Companhia tiveram a moeda funcional alterada para o dólar a partir de 01 de janeiro de 2022, exceto a controlada Coral, que não atingiu os requisitos necessários para a alteração. Adicionalmente, as entidades adicionadas no processo de aquisição do controle da Forte também tiveram sua moeda funcional alterada para o dólar norte-americano, na data da aquisição, por apresentarem a mesma estrutura das empresas da Prio.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas na moeda funcional dólar, apresentadas como informação suplementar, bem como as informações convertidas para a moeda de apresentação, que é o real, estão demonstradas a seguir:

Balanco Patrimonial	31 de dezembro de 2023			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.769	18.248	482.392	2.335.403
Contas a receber	-	-	360.129	1.743.491
Estoque de Óleo	-	-	52.533	254.330
Estoque de consumíveis	-	-	82.069	397.321
Instrumentos financeiros	-	-	74	358
Tributos a recuperar	404	1.954	71.811	347.658
Adiantamentos a fornecedores	7	34	20.703	100.227
Adiantamentos a parceiros	-	-	19.248	93.188
Despesas antecipadas	15	75	4.571	22.129
Outros créditos	-	-	159	769
Ativo circulante	4.195	20.311	1.093.689	5.294.874
Adiantamentos a fornecedores	-	-	46	225
Depósitos e cauções	-	-	6.191	29.971
Tributos a recuperar	-	-	873	4.225
Tributos diferidos	2.105	10.191	106.703	516.582
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	-	16.669	80.698
Partes relacionadas	1.932	9.355	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	-	-	422.275	2.044.361
Investimentos	2.975.110	14.403.401	-	-
Imobilizado	46	224	1.946.816	9.425.118
Intangível	-	-	2.254.534	10.914.878
Ativo não circulante	2.979.193	14.423.171	4.754.107	23.016.058
Total do ativo	2.983.388	14.443.482	5.847.796	28.310.932

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2023			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Balanco Patrimonial				
Passivo e patrimônio líquido				
Fornecedores	133	644	172.429	834.778
Obrigações trabalhistas	3.116	15.083	55.128	266.893
Tributos e contribuições sociais	140	676	122.489	593.007
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	-	-	8.144	39.430
Empréstimos e financiamentos	-	-	250.477	1.212.632
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	46.372	224.502
Contas a pagar earn out Albacora Leste	-	-	59.584	288.465
Contas a pagar sobre obrigação associada a ativo mantido para venda	-	-	848	4.104
Passivo circulante	3.389	16.403	715.471	3.463.811
Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	896.630	4.340.854
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	-	-	371.852	1.800.248
Provisão para abandono de instalações	-	-	231.638	1.121.429
Provisão para contingências	83	400	195.423	946.101
Partes relacionadas	113.237	548.214	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	400.045	1.936.736
Contas a pagar earn out Albacora Leste	-	-	162.502	786.723
Outras obrigações	36	185	7.592	36.750
Passivo não circulante	113.356	548.799	2.265.682	10.968.841
Capital social realizado	959.899	5.352.792	959.899	5.352.792
Reservas de capital	43.792	254.523	43.792	254.523
Reservas de lucros	1.723.292	8.375.341	1.723.292	8.375.341
Ajuste acumulado de conversão	122.991	(184.660)	122.991	(184.660)
Ajuste de avaliação patrimonial	16.669	80.284	16.669	80.284
Patrimônio líquido	2.866.643	13.878.280	2.866.643	13.878.280
Total do passivo e patrimônio líquido	2.983.388	14.443.482	5.847.796	28.310.932

	31 de dezembro de 2023			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Demonstração do Resultado Consolidado				
Receita líquida	-	-	2.400.965	11.905.041
Custos dos produtos	-	-	(849.646)	(4.246.137)
Resultado bruto	-	-	1.551.319	7.658.904
Despesas de geologia e geofísica	-	-	(5.017)	(24.362)
Despesas com pessoal	(870)	(4.323)	(47.308)	(234.697)
Despesas gerais e administrativas	(50)	(252)	(14.195)	(68.985)
Despesas com serviços de terceiros	(672)	(3.335)	(16.722)	(73.015)
Impostos e taxas	(829)	(4.201)	(5.854)	(29.144)
Despesa de depreciação e amortização	(53)	(298)	(20.966)	(137.190)
Resultado de equivalência patrimonial	1.068.720	5.225.190	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.488)	(12.920)	19.706	64.351
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.063.758	5.199.861	1.460.963	7.155.862
Receitas financeiras	355	1.755	36.349	170.833
Despesas financeiras	(3.572)	(15.937)	(219.087)	(1.074.828)
Variações cambiais, líquidas	(1.177)	(5.035)	(29.966)	(147.195)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.059.364	5.180.644	1.248.259	6.104.672
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(138.874)	(683.641)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(161)	(739)	(50.182)	(241.126)
Lucro do exercício	1.059.203	5.179.905	1.059.203	5.179.905

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Fluxo de Caixa	31 de dezembro de 2023			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício (antes de impostos)	1.059.364	5.180.644	1.248.259	6.104.672
Depreciação e amortização	53	298	392.175	2.054.585
Receita financeira	(1.008)	(4.833)	(165.975)	(819.598)
Despesa financeira	7.377	33.719	373.572	2.503.071
Remuneração com base em plano de ações	18.118	90.001	18.118	90.001
Resultado de equivalência patrimonial	(1.068.720)	(5.225.190)	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	(20)	(137)	12.360	(65.173)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	-	(109.216)	(89.275)
Ganho na alienação de ativos mantidos para a venda	-	-	(7.134)	(31.849)
	15.164	74.502	1.762.159	9.746.434
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(305.968)	(1.459.931)
Tributos a recuperar	287	1.785	(85.787)	(280.224)
Despesas antecipadas	77	418	(2.150)	(9.468)
Adiantamento a fornecedores	-	-	5.201	43.789
Estoque de óleo	-	-	46.346	252.188
Estoque de consumíveis	-	-	(12.115)	(38.343)
Partes relacionadas	16.421	81.547	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	(23.998)	(127.778)
Depósito e cauções	3	13	361	4.266
Outros créditos	(4)	(14)	111	586
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	408	2.040	37.803	(79.935)
Obrigações trabalhistas	(145)	(1.908)	24.640	109.214
Tributos e contribuições sociais	(1.251)	(5.715)	(69.281)	(453.939)
Partes relacionadas	64.861	329.499	-	-
Outras obrigações	34	170	23.251	33.428
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	95.855	482.336	1.400.573	7.740.287
Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	(2.594)	78.881
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	-	(864.149)	(4.247.114)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-	(77)	(395)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(1.699.895)	(9.076.128)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	-	-	(2.566.715)	(13.244.756)
Captações de empréstimos	-	-	328.000	1.711.425
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	(270.000)	(1.322.323)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(70.103)	(344.138)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	(8.876)	(72.543)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	(29.957)	(148.861)
Juros pagos sobre debêntures	-	-	(36.488)	(182.522)
Ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	(101.892)	(512.008)	(101.892)	(530.641)
(Redução) Integralização de capital	6.519	33.118	6.519	33.118
Dividendos distribuídos	-	-	(12.282)	(60.618)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	(95.373)	(478.890)	(195.079)	(917.103)
Ajuste de conversão	-	(2.346)	1.238	(855.986)
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	482	1.100	(1.359.983)	(7.277.558)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.287	17.148	1.842.375	9.612.961
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.769	18.248	482.392	2.335.403
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	482	1.100	(1.359.983)	(7.277.558)

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.7. Estoques de óleo e gás

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.8. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.9. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - “*Exploration for and evaluation of mineral resources*”.

2.9.1 - Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Direitos de concessão exploratória, bônus de assinatura e outros gastos com aquisição de concessões durante a fase exploratória são registrados como ativo intangível.

Gastos com aquisição de concessões na fase exploratória e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação.

Os ativos relacionados diretamente à produção de petróleo e gás cuja vida útil é determinada pelo prazo de concessão do campo, são depreciados pelo método das unidades produzidas, incluindo direitos e concessões como o bônus de assinatura.

2.9.2 - Esforços bem-sucedidos: Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

2.9.3 - Gastos com abandono: Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9.4 - Depreciação: Os gastos capitalizados oriundos de exploração e desenvolvimento da produção, bem como os FPSOs e equipamentos submarinos, são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (UOP - Units of Production). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na nota de imobilizado, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.10. Gastos associados ao Join Operating Agreement (JOA), do campo de Frade

A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão.

Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*.

Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação.

2.11. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia avalia todos os contratos de arrendamento, que podem se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16, e desconsidera arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Os ativos de direito de uso, quando associados as atividades de produção de óleo e gás são amortizados pelo método de unidades produzidas (UOP - Units of Production), e os demais ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.

2.12. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda, e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial, assim como outros ativos e passivos relacionados. Maiores detalhes na Nota Explicativa 6.

2.13. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, a Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos imobilizado, intangível, ativo por direito de uso, imposto de renda e contribuição social diferidos e outros ativos circulantes e não circulantes com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, o Grupo estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. Não há registros de perda por redução a valor recuperável do ativo não financeiro de longo prazo nos exercícios de 2023 e 2022.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado. A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo. Não há registros de redução a valor recuperável do ágio nos exercícios de 2023 e 2022.

O Grupo avalia se os riscos climáticos, incluindo riscos físicos e riscos de transição, poderiam ter um impacto significativo. Caso afirmativo, esses riscos são incluídos nas projeções de fluxo de caixa ao avaliar os montantes de valor em uso.

O Grupo determina o Campo, como menor unidade geradora de caixa.

2.14. Tributos sobre o lucro

2.14.1 – Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que o Grupo opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.14.2 – Imposto de renda e contribuição social diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

2.14.3 – ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explicações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras.

2.15. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15.1 - Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo são classificados nas seguintes categorias específicas: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao custo amortizado: Incluem contas a receber de clientes, adiantamento a fornecedores, empréstimos a coligadas, entre outros ativos financeiros que são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.15.2 - Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, e instrumentos financeiros derivativos.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e passivos financeiros ao custo amortizado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado: Empréstimos e financiamentos e debêntures contraídos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. A mensuração subsequente é feita pelo método de custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

2.16. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 27) e para proteção a exposição cambial e de taxa no contrato de debêntures não conversíveis (Nota Explicativa 14). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício, exceto quando são designados como hedge de fluxo de caixa, onde a contabilização de ganhos e perdas é feito no patrimônio líquido, até sua liquidação, quando são transferidas para o resultado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.17. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures, diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo.

2.18. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 19.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado como despesa com benefícios a empregados no resultado do exercício, em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (“plano de opção de ações”), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period).

A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa do Grupo sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições e desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contrapartida de ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital”.

2.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade.

2.20. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão - O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

- Ativos mantidos para venda - Em 03 de novembro de 2022, Companhia assinou contrato com a Gas Bridge S.A. (“Gas Bridge”) de intenção de alienação de sua participação de 10% no Campo de Manati. Os órgãos de governança consideraram que o ativo satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda, a luz do CPC 31, naquela data.

O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. As Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

- Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- Transações com pagamentos baseados em ações

O custo de transações liquidadas em ações com funcionários é baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais mensurado na data da sua outorga através do modelo de precificação *Black-Scholes*, que considera entre suas premissas o valor da ação na data da outorga, prazos, volatilidade e o preço de compra definido pelos programas de opções.

- Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido,

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

- Provisão para abandono de instalações

Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para o abandono das instalações e remoção de ativos do local para remediar os danos ambientais causados e ao momento esperado desses custos. Ao estimar o custo esperado, o Grupo leva em consideração, dentre outros fatores, as mudanças na legislação ambiental e regulamentações que podem afetar o processo de desmontagem e remoção da planta.

- Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas O Grupo

reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota Explicativa 6 – Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.
- Nota Explicativa 8 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 9 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 16 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 15 - Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16.
- Nota Explicativa 17 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota Explicativa 19 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 27 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 29 - Contingências.

2.21. Questões climáticas

A Companhia considera questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos no grupo devido a riscos tanto físicos quanto de transição. Mesmo que os riscos relacionados às mudanças climáticas atualmente possam não ter um impacto significativo na mensuração, a Companhia está monitorando de perto mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas.

2.22. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreu nenhuma alteração que afetasse as demonstrações financeiras da Companhia.

2.23. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao IFRS 16	Passivo de Locação em um Sale and Leaseback	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.24. CPC 23 – Políticas contábeis materiais, mudanças de estimativas e retificação de erro

2.24.1 - Mudança de estimativa contábil

Anualmente a Companhia revisa as projeções de reservas de óleo e gás nos Campos em produção. Em fevereiro de 2024, a Companhia realizou através da certificadora internacional independente DeGolyer and MacNaughton (“D&M”), a reavaliação das reservas dos Campos de Polvo, Tubarão Martelo, Frade e Albacora Leste. Esta reavaliação apontou alterações nas reservas e vida útil dos Campos, e consequentemente, alteração na base para a depreciação dos campos e da vida útil do Campo, que é utilizada para o cálculo da provisão de abandono e dos contratos de arrendamento no âmbito do CPC 06 – IFRS16.

Nos Campos de Polvo e Tubarão Martelo, a reavaliação apontou um aumento da vida útil econômica do Campo até o final de 2033 e um incremento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 5 milhões de barris, se comparados os mesmos períodos do ano anterior.

No Campo de Frade, a reavaliação apontou uma extensão da vida útil econômica do campo até o final de 2041, e um incremento das reservas provadas desenvolvidas em aproximadamente 47 milhões de barris, em consequência das perfurações ocorridas em 2023.

No Campo de Albacora Leste, a reavaliação apontou um aumento da vida útil econômica do Campo até o final de 2041, com incremento de reservas provadas desenvolvidas de aproximadamente 16 milhões de barris. Porém, para fins contábeis de depreciação, abandono e arrendamento, consideramos o prazo da concessão que atualmente é no final de 2031.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	-	-	98	80
Bancos	18.248	17.148	2.335.305	9.612.881
	<u>18.248</u>	<u>17.148</u>	<u>2.335.403</u>	<u>9.612.961</u>
Nacional	8.285	3.418	388.434	2.671.858
Exterior	9.963	13.730	1.946.969	6.941.103

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro, aplicados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior (disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

A redução apresentada no exercício se deve principalmente ao pagamento dos valores de aquisição de participação do Campo de Albacora Leste e da recompra de ações preferenciais no processo de aquisição de ações e controle da Forte.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Petrobras (i)	29.899	17.835
Repsol	-	125.529
Petrochina	-	22.939
Valero (ii)	393.575	-
Shell (iii)	770.809	-
Phillips 66 (iv)	389.177	-
Trafigura (v)	137.318	-
Saras (vi)	21.063	-
Outros	1.650	1
Total	1.743.491	166.304
Total em moeda nacional	31.549	17.836
Total em moeda estrangeira	1.711.942	148.468

- (i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pelos Campos de Manati, Frade e Albacora Leste em dezembro de 2023, sendo R\$ 7.057 para Manati, R\$ 8.977 para Frade e R\$ 13.865 para Albacora Leste. O prazo médio de recebimento de contas a receber é de 30 a 45 dias. Até fevereiro de 2024, foram recebidos R\$ 29.119, sendo R\$ 22.279 referentes ao Campo de Frade e R\$ 6.840 de Manati.
- (ii) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Frade, realizada em dezembro de 2023 e recebida integralmente até o mês de fevereiro de 2024.
- (iii) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Cluster de Polvo e Tubarão Martelo, do Campo de Frade e do Campo de Albacora Leste, realizadas em dezembro de 2023. Até fevereiro de 2024, foi recebido parcialmente o valor de R\$ 601.901, sendo R\$ 124.627 referentes ao Cluster de Polvo e Tubarão Martelo, R\$ 298.711 do Campo de Albacora Leste e R\$ 178.562 do Campo de Frade.
- (iv) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Cluster de Polvo e Tubarão Martelo e do Campo de Frade, realizadas em dezembro de 2023 e recebidas integralmente até o mês de fevereiro de 2024.
- (v) Saldo a receber referente às vendas de óleo do Cluster de Polvo e Tubarão Martelo e do Campo de Frade, realizadas em dezembro de 2023. Até fevereiro de 2024 foram recebidos R\$ 125.853, sendo R\$ 110.140 referentes ao Cluster de Polvo e Tubarão Martelo e R\$ 15.713 do Campo de Frade.
- (vi) Saldo a receber referente à venda de óleo do Campo de Frade, realizada em dezembro de 2023 e recebida integralmente em janeiro de 2024.

Historicamente o contas a receber da Companhia não possui risco de crédito. Dessa forma a Administração não identifica necessidade de constituição de provisão para devedores duvidosos.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social (i)	1.954	1.558	227.965	23.514
PIS e COFINS (ii)	-	13	94.964	42.814
ICMS (iii)	-	-	25.867	24.193
Imposto no exterior	-	-	2.504	11.480
Outros	-	4	583	934
Total	1.954	1.575	351.883	102.935
Ativo Circulante	1.954	1.575	347.658	76.012
Ativo Não Circulante	-	-	4.225	26.923

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo de IRPJ/CSLL pelas antecipações a maior do que o imposto devido no ano anterior, e antecipações de IRPJ/CSLL referente ao ano corrente.
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação. O aumento no exercício, deve-se principalmente ao aumento das atividades da Jaguar, em consequência da aquisição de participação no Campo de Albacora Leste.
- (iii) ICMS a recuperar referente a empréstimos de óleo entre parceiros do campo de Frade e a movimentação de materiais quando da aquisição de Polvo.

6. Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda

Em 03 de novembro de 2022, a Companhia assinou contrato com a Gas Bridge S.A. (“Gas Bridge”) de intenção de alienação de sua participação de 10% no Campo de Manati.

A época, o valor negociado foi de R\$ 124.000, sendo 10% recebidos na assinatura, 10% recebidos um mês após a assinatura e o restante na conclusão da operação, esperada para 16 de novembro de 2023.

A data efetiva da venda, após acordo entre as partes sobre o preço final, foi 01 de dezembro de 2023. As receitas e despesas relacionadas ao Campo de Manati, a partir desta data, ajustaram o preço de venda, que fechou em R\$ 106.437, dos quais R\$ 24.800 foram recebidos após a assinatura do contrato e o restante na data da conclusão da operação. Como a Gás Bridge já havia pago um valor maior que o do closing, registramos a diferença a devolver, como contas a pagar sobre obrigação associada a ativo mantido para venda, em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 4.104, pagos em janeiro de 2024.

Em função do processo de negociação do preço final de venda do ativo entre as partes, a Companhia tratava contabilmente esse ativo de acordo com o CPC 31, apresentado como ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, registrado a valor de custo, por ser menor do que o valor justo.

Considerando o preço de venda final acordo entre as partes, o resultado da operação, após baixa de todos os ativos e passivos atrelados a participação de 10% sobre o Campo de Manati, apresentou um lucro de R\$ 31.848 conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2023</u>
Preço de venda do ativo	106.437
Baixa de adiantamento a parceiros	(12.849)
Baixa de ativos de desenvolvimento	(2.189)
Baixa de contrato de concessão	(18.280)
Baixa de ágio da aquisição	(24.297)
Baixa da carteira de clientes	(2.422)
Baixa de fundo de abandono	(69.866)
Baixa da provisão de abandono	53.736
Baixa de provisão para pesquisa e desenvolvimento	1.578
Lucro na venda	<u>31.848</u>

7. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PrioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

- **Petro Rio Internacional S.A. (“PrioIntl”)**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas dentro e fora do Brasil, exceto pela PrioOG e Prioenergia, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a (i) Lux Holding, empresa que faz a comercialização do petróleo produzido pelas empresas, (ii) Jaguar, detentora dos campos de Frade, Albacora Leste, Wahoo e Itaipu e (iii) Bravo, detentora dos campos de Polvo e Tubarão Martelo. A Lux Trading, que comercializava o petróleo produzido nos campos das empresas do grupo foi incorporada pela Lux Holding em outubro de 2023. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”. Ainda sob esta estrutura societária, estão as

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação e já não possuem saldos em seus balanços.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2023 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	JOA (**)	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	Bravo	100%	Não	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	Albacora Leste	Albacora Leste	Jaguar	90%	Sim	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Jaguar	64%	Sim	Operador	Exploração	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Jaguar	100%	Não	Operador	Exploração	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Coral	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Não	Operador	Exploração	R\$ 10.564

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

(**) Joint Operating Agreement – Acordos de operações conjuntas.

A aquisição das ações da Forte, a luz do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, durante o primeiro trimestre de 2023, incrementou em 20% a participação no Campo de Tubarão Martelo, passando para 100% de participação e concedendo o controle do Campo à Companhia.

Ainda no primeiro trimestre de 2023, houve a aquisição de 90% de participação do campo de Albacora Leste (sendo os 10% restantes de propriedade da Repsol Sinopec Brasil), e a aquisição de 40% restantes do Campo de Itaipu, completando 100% de participação no Campo.

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2023

	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,62%
Participação Indireta	-	99,38%
Patrimônio líquido	14.318.612	13.639.702
Resultado do exercício	5.181.585	4.962.188
Total dos ativos	14.644.593	13.639.702

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
PrioOG	14.318.611	9.939.915
PrioIntl	84.790	65.284
	14.403.401	10.005.199

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOG	PTRIntl	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.715.199	51.327	6.766.526
Resultado de equivalência patrimonial	3.445.854	21.207	3.467.061
Ajustes de conversão	(114.125)	(6.320)	(120.445)
Ações em tesouraria – reflexo	(18.472)	(161)	(18.633)
Ajustes de avaliação patrimonial	(88.541)	(769)	(89.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.939.915	65.284	10.005.199
Distribuição e dividendos	(60.617)	-	(60.617)
Resultado de equivalência patrimonial	5.181.586	43.604	5.225.190
Ajustes de conversão	(784.098)	(24.570)	(808.668)
Reserva de capital – reflexo recompra de ações da OPCO	(126.553)	(744)	(127.297)
Ajustes de avaliação patrimonial reflexa sobre resultado de swap sobre debêntures	168.378	1.216	169.594
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.318.611	84.790	14.403.401

Os dividendos no montante de R\$ 60.617 foram distribuídos e pagos em novembro de 2023.

8. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo A	UOP**	101.740	(94.183)	7.749	15.306	19.364
FPSO Valente - Frade	UOP**	1.769.898	(736.708)	(122.047)	911.143	1.106.589
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	UOP**	802.047	(333.731)	(36.671)	431.645	501.506
FPSO Forte – Albacora Leste *****	UOP**	1.776.225	(190.738)	(78.977)	1.506.510	-
Sonda Hunter Queen	UOP**	578.339	(2.456)	(31.868)	544.015	-
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP**	1.347.025	(538.164)	731.510	1.540.371	1.050.306
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	UOP**	982.294	(486.772)	(86.360)	409.162	521.542
Revitalização de Poços (workover)	3	503.971	(219.098)	(18.221)	266.652	119.454
Máquinas e equipamentos	10	8.009	(7.083)	(926)	-	-
Móveis e utensílios	10	2.361	(1.518)	(112)	731	936
Equipamentos de comunicação	20	1.132	(632)	(54)	446	477
Equipamentos de informática	20	13.113	(7.925)	(405)	4.783	2.570
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	6.998	(1.134)	(782)	5.082	5.745
Em andamento						
Imobilizado em andamento ***		24.336	-	(589)	23.747	2.413
Revitalização de Poços (workover) ****		280	-	63	343	34.993
Gastos com Desenvolvimento *****		2.835.029	-	(65.323)	2.769.706	741.441
Sobressalentes		9.496	-	2.501	11.997	55.591
Sonda Hunter Queen		-	-	-	-	218.330
Material para revitalização/reentradas poços – Frade *****		1.026.163	-	(42.684)	983.479	283.949
Total		11.788.456	(2.620.142)	256.804	9.425.118	4.665.206

* Custo e depreciação estão apresentados convertidos por suas respectivas taxas históricas

** UOP – *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida);

*** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas;

**** Revitalização de Poços (*workover*) para a retomada e/ou melhoria de poços;

***** Materiais adquiridos em função do Plano de Revitalização do Campo de Frade.

***** FPSO adquirido na combinação de negócios de Albacora Leste conforme nota explicativa do Intangível.

***** Gastos com o desenvolvimento principalmente do Campo de Wahoo, que aguarda licença para o início do desenvolvimento.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo A	19.364	-	-	-	(3.069)	-	(989)	15.306
FPSO Valente - Frade	1.106.589	-	-	-	(143.637)	-	(51.809)	911.143
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	501.506	-	31.889	-	(99.948)	-	(1.802)	431.645
FPSO Forte – Albacora Leste *****	-	1.776.225	-	-	(190.738)	-	(78.977)	1.506.510
Sonda Hunter Queen	-	-	-	-	(2.456)	578.339	(31.868)	544.015
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.050.306	-	-	-	(252.855)	852.274	(109.354)	1.540.371
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	521.542	18.896	-	-	(74.019)	(7.162)	(50.095)	409.162
Revitalização de Poços (workover)	119.454	-	-	-	(113.406)	272.035	(11.431)	266.652
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	936	-	9	-	(165)	-	(49)	731
Equipamentos de comunicação	477	-	78	-	(80)	-	(29)	446
Equipamentos de informática	2.570	649	3.099	-	(1.340)	-	(195)	4.783
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.745	-	-	-	(280)	-	(383)	5.082
Em andamento								
Imobilizado em andamento ***	2.413	-	22.489	-	-	-	(1.155)	23.747
Revitalização de Poços (workover) ****	34.993	-	237.321	-	-	(272.035)	64	343
Gastos com Desenvolvimento *****	741.441	-	2.673.186	-	-	(558.836)	(86.085)	2.769.706
Sobressalentes	55.591	-	-	-	-	(45.628)	2.034	11.997
Sonda Hunter Queen	218.330	-	316.190	-	-	(578.338)	43.818	-
Material para revitalização/reentradas poços – Frade *****	283.949	-	1.249.578	(88.723)	-	(438.650)	(22.675)	983.479
Total	4.665.206	1.795.770	4.533.839	(88.723)	(881.993)	*(198.001)	(400.980)	9.425.118

* As transferências não zeram pois o valor de R\$ 198.001 referentes a materiais do imobilizado foram utilizados na operação.

Em 2022 a Companhia iniciou o redesenvolvimento do Campo de Frade. A primeira fase foi concluída em outubro de 2022, com a perfuração de dois poços produtores e dois poços injetores, que incrementaram em aproximadamente 18 mil barris de óleo por dia a produção do campo. A fase 2, inicialmente prevista para 2025, foi antecipada e está em curso. Nesta fase já foram perfurados 3 poços produtores e 1 poço injetor.

Adicionalmente, a Companhia iniciou a produção do poço POL-Q no Campo de Polvo, com produção inicial estabilizada de aproximadamente 1.000 barris de óleo por dia, representando um aumento de 15% na produção do Campo. O novo poço está produzindo no reservatório do Eoceno.

A Companhia concluiu no dia 22 de julho de 2022 a aquisição da sonda Hunter Queen (anteriormente denominada West Capricorn), com a transferência em definitivo do equipamento para a Prio. Adicionalmente foram pagos US\$ 1.886 mil (R\$ 9.971) para transferência da sonda. A sonda, após algumas adaptações, iniciou as suas atividades operacionais a partir de dezembro de 2023.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022
Em operação							
Plataforma e Sonda - Polvo A	24.596	-	-	(3.672)	-	(1.560)	19.364
FPSO Valente - Frade	1.430.763	-	-	(253.936)	-	(70.238)	1.106.589
FPSO Bravo - Tubarão Martelo	635.539	-	-	(100.642)	1.480	(34.871)	501.506
Sondas	-	-	-	-	-	-	-
Ativos de Óleo e Gás - Frade	279.223	-	-	(102.913)	886.696	(12.700)	1.050.306
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	654.069	-	-	(104.663)	8.400	(36.264)	521.542
Ativos de Óleo e Gás - Manati	-	-	-	(1.410)	1.410	-	-
Revitalização de Poços (workover)	11.125	-	-	(51.236)	166.353	(6.788)	119.454
Máquinas e equipamentos	2.404	-	-	(924)	(1.480)	-	-
Móveis e utensílios	1.134	29	-	(164)	-	(63)	936
Equipamentos de comunicação	411	155	-	(65)	-	(24)	477
Equipamentos de informática	2.111	1.525	(77)	(891)	1	(99)	2.570
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.424	-	-	(280)	-	(399)	5.745
Em andamento							
Imobilizado em andamento	-	2.362	-	-	-	51	2.413
Revitalização de Poços (workover)	92.877	107.539	-	-	(166.353)	930	34.993
Gastos com Desenvolvimento	104.496	1.151.617	(7.999)	-	(524.760)	18.087	741.441
Sobressalentes	59.456	-	-	-	-	(3.865)	55.591
Sonda Hunter Queen	-	225.747	-	-	-	(7.417)	218.330
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	243.140	474.732	-	-	(423.817)	(10.106)	283.949
Material para uso e consumo (poços)	1.277	-	-	-	(1.277)	-	-
Total	3.549.045	1.963.706	(8.076)	(620.796)	*(53.347)	(165.326)	4.665.206

* As transferências não zeram pois o valor de R\$ 53.347 referentes a materiais do imobilizado foram utilizados na operação.

9. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado				
		Custo	Depreciação	Ajuste de Conversão	31/12/2023	31/12/2022
Ativos de Óleo e Gás - Frade	(i)	787.956	(138.452)	(317.700)	331.804	388.024
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	(i)	9.623.201	(1.033.376)	(430.990)	8.158.835	-
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	(i)	817.887	(442.066)	(39.010)	336.811	127.902
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	(i)	845.781	-	(112.032)	733.749	790.796
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	(i)	395	-	(16)	379	-
Bônus de assinatura - FZA-M-254	(i)	6.075	-	-	6.075	-
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	(i)	8.165	-	-	8.165	-
Softwares e outros	20	278	(5)	(2)	271	274
Âgio na aquisição do controle da Forte (anteriormente Dommo Energia S.A.)	(ii)	1.461.626	-	(122.837)	1.338.789	-
Adiantamento para aquisição de Albacora Leste	*	-	-	-	-	1.526.959
		13.551.364	(1.613.899)	(1.022.587)	10.914.878	2.833.955

* Valor referente ao adiantamento para aquisição do bloco junto a Petrobras, conforme Contexto operacional, alocado integralmente aos ativos e passivos identificados na operação, quando da conclusão da operação em 26 janeiro de 2023.

- (i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesenvolvimento.
- (ii) Âgio e mais-valia relacionados à aquisição de ações e controle da Forte (anteriormente Dommo Energia S.A) conforme detalhado abaixo.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2023	Aquisição	Adições	Amortização	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2023
Ativos de Óleo e Gás - Frade	388.024	-	-	(38.715)	-	(17.504)	331.805
Ativos de Óleo e Gás - Albacora Leste	-	9.623.201	-	(1.033.376)	-	(430.990)	8.158.835
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	127.902	308.733	-	(69.708)	-	(30.117)	336.810
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	790.796	-	-	-	-	(57.047)	733.749
Ativos de Óleo e Gás - Itaipu	-	-	395	-	-	(16)	379
Bônus de assinatura - FZA-M-254	-	-	-	-	6.075	-	6.075
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	-	-	-	-	8.165	-	8.165
Softwares e outros	274	-	-	-	-	(3)	271
Ágio na aquisição do controle da Forte	-	1.461.626	-	-	-	(122.837)	1.338.789
Adiantamento para aquisição de Albacora Leste	1.526.959	(1.453.475)	-	-	-	(73.484)	-
	2.833.955	9.940.085	395	(1.141.799)	14.240	(731.998)	10.914.878

* Valor na data de transação, referente à aquisição da Forte (anteriormente Dommo Energia S.A), conforme Nota 9.d.

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022
Ativos de Óleo e Gás - Frade	634.486	-	(117.119)	(101.884)	-	(27.459)	388.024
Ativos de Óleo e Gás - Polvo & TBMT	216.438	10.887	(54.614)	(35.915)	-	(8.894)	127.902
Ativos de Óleo e Gás - Wahoo	845.781	-	-	-	-	(54.985)	790.796
Ativos de Óleo e Gás - Manati	-	-	-	(15.068)	17.344	(2.276)	-
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	(5.968)	-	-
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	(8.022)	-	-
Bônus de assinatura - Ceará	31.358	-	(31.358)	-	-	-	-
Softwares e outros	274	-	-	-	-	-	274
Adiantamento p/Aquisição Albacora de Leste	-	1.453.475	-	-	-	73.484	1.526.959
	1.742.327	1.464.362	(203.091)	(152.867)	3.354	(20.130)	2.833.955

c) Aquisição de ativos

1. Campo de Itaipu (100%)

A Companhia concluiu em 23 de março de 2023 a aquisição dos 40% de participação restantes do Campo de Itaipu junto a Total, pelo valor de R\$ 395 (US\$ 75 mil).

Itaipu é um bloco exploratório na Bacia de Campos, teve 3 poços piloto perfurados, encontra-se próximo ao cluster Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster. Antes de qualquer definição de desenvolvimento, a área deverá passar por um processo de unitização.

O campo já realizou o programa exploratório mínimo e não possui provisão de abandono, que só é formada no período de desenvolvimento.

2. Campo de Albacora Leste

Conforme descrito no contexto operacional, em 26 de janeiro de 2023 a Jaguar concluiu a aquisição de participação de 90% do Campo de Albacora Leste com a Petrobras e passou também a ser operadora do campo, podendo dar sugestões às decisões do consórcio e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação, em comum acordo com a Repsol, com a qual compartilha igualmente o controle do Campo.

O preço da transação foi estabelecido em dólares americanos, e totalizou US\$ 1.935 milhões (R\$ 9.824.596 convertidos na data da operação), dos quais US\$ 293 milhões (R\$ 1.491.081)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

foram pagos na assinatura do contrato, em 28 de abril de 2022, US\$ 1.636 milhões (R\$ 8.333.515) foram pagos em 26 de janeiro de 2023 e o restante, US\$ 7 milhões (R\$ 35.608) foram pagos em agosto de 2023, considerando o ajuste final de preço.

Adicionalmente, conforme projeções de preço do petróleo na data do *closing*, existe expectativa de pagamento de US\$ 205 milhões do total de US\$ 250 milhões (R\$ 1.044.496 e R\$ 1.273.775, respectivamente) de contraprestação contingente (*earn-out*), e este montante provável de pagamento foi incluído no preço total contra contas a pagar a Petrobras. Qualquer alteração entre a provisão e a realização dos valores terá impacto no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo foi atualizado com base na Libor/SOFR para US\$ 222.087 (R\$ 1.075.188), com impacto no resultado financeiro. A parcela deste montante referente a 2023, no valor de US\$ 55 milhões, foi paga em janeiro de 2024, uma vez que as condições para o pagamento foram atingidas (média do Brent acima de US\$ 80). A parcela referente a 2024, atingidas as condições, tem previsão de pagamento em janeiro de 2025.

Os ativos a valor justo e passivos identificados, na data da transação, assim como a alocação na Jaguar, estão apresentados abaixo:

	R\$	US\$ mil
Pagamento inicial (adiantamento)	1.491.081	292.650
Pagamento closing date	8.333.515	1.635.594
Ajuste de preço final	35.608	6.988
Provisão earn-out	1.044.496	205.000
Contraprestação total	10.904.700	2.140.232
Alocação do Preço		
Ativo Imobilizado – Concessão	9.679.911	1.899.711
Ativo Imobilizado - FPSO P-50 – Albacora Leste	1.776.225	348.614
Material em estoque	250.280	49.122
Petróleo em estoque	38.852	7.625
Provisão de abandono	(840.568)	(164.840)

Conforme mencionado na Nota Explicativa 17, durante o processo de identificação dos ativos e passivos adquiridos com a participação de 90% do JOA sobre o Campo de Albacora Leste, a Administração revisitou as obrigações de abandono e chegou ao valor presente de R\$ 840.568.

d) Combinação de negócios - Aquisição de ações e controle – Dommo Energia S.A. (atualmente “Forte”)

Conforme divulgado no contexto operacional, em 08 de janeiro de 2023 a OPCO concluiu o processo de aquisição de controle da Dommo Energia S.A. (que teve seu nome alterado para Prio Forte S.A. – nessa demonstração financeira identificada como “Forte”), através da compra de 100% das ações. Nesta data foi realizado o aumento de capital da OPCO através da emissão de ações preferenciais do tipo PNA e PNB, que foram integralizadas com as ações de R\$879.139 e bônus de subscrição da Dommo de R\$10.831, que foram avaliados pelo total de R\$ 889.970.

No total foram emitidas 64.618.788 ações preferenciais PNA e 481.643.405 ações preferencias PNB, por escolha dos detentores das ações e bônus de subscrição, que foram resgatadas no mesmo dia por ações PRIO3, no caso da PNA, e em dinheiro, no caso da PNB,

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

que juntos somaram o montante de R\$ 1.035.337 (US\$ 204.023 mil), dos quais R\$133.895 pagos em excesso ao valor de mercado das ações na data, e conseqüentemente tratado como transação entre sócios e registrado no patrimônio líquido, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A operação contemplou a empresa Forte, detentora de 20% de participação no Campo de Tubarão Martelo, e todas as controladas desta empresa, as quais possui 100% de participação, que são a Dommo R-11 Petróleo e Gás S.A, Óleo e Gás Participações S.A, Dommo Austria GmbH (alterada para PRIO O&G Trading & Shipping GmbH), Dommo International GmbH (alterada para PRIO O&G International GmbH), Dommo Netherlands BV e Dommo Netherlands Holding BV.

O Grupo, através da controlada PrioOG detinha contrato de JOA com a Forte, através do qual controlava 80% das operações do Campo de Tubarão Martelo. Assim, à luz do CPC 15, a aquisição do controle da Forte pela OPCO, através dos 20% restantes do JOA, foi tratado pela Administração como uma combinação de negócios realizada em estágios (step acquisition). A Companhia apurou os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o valor justo da participação anteriormente detida pela Companhia de 80% do Campo, bem como a alocação do preço de aquisição, assim apurou ganho na remensuração da participação anterior de R\$117.070, que foi integralmente realizado quando da transferência do JOA e do controle das atividades da Forte, para a também controlada, Bravo em 29 de março de 2023. De forma que não há efeito no resultado do exercício sobre a transação.

Na data de aquisição do controle, os ativos e passivos, líquidos, somavam um passivo de R\$ 431.355, principalmente composto por provisões para contingências prováveis reconhecidas no balanço no montante de R\$ 424.509 e valores a pagar para a conclusão do abandono do Campo de Tubarão Azul de R\$ 86.092, em fase final, líquidos de depósitos bancários no montante de R\$ 48.192 e depósitos judiciais no montante de R\$ 21.473.

Na data dessas demonstrações financeiras, conforme previsto pelo CPC 15, a Administração concluiu os ajustes finos da transação de aquisição de participação e controle, bem como identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Os ativos e passivos apurados a valor justo, na data da transação, assim como a alocação definitiva são:

	R\$	US\$ mil
Consideração transferida (integralização de ações OPCO)	889.970	168.379
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	(431.355)	(81.611)
Mais-valia da concessão	330.241	62.480
Imposto diferido sobre mais-valia	72.277	13.675
Passivos contingentes assumidos	(542.819)	(102.700)
Ágio gerado na combinação de negócios	1.461.626	276.535

O ágio gerado está fundamentado pela previsão de realização dos créditos de prejuízo fiscal da adquirida com o aumento da produção e conseqüente aumento dos lucros tributáveis.

Adicionalmente foram considerados para fins de definição do valor justo, os valores das contingências possíveis e remotas, que não estavam contabilizados no balanço da Forte, na data de aquisição do controle, seguindo as orientações do CPC25, e considerando um percentual de probabilidade de 25% para as contingências possíveis e 5% para as remotas, somando assim um montante de R\$ 542.819 de valor justo ao passivo contingente.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores no país	596	218	678.426	268.405
Fornecedores no exterior	48	-	156.352	299.024
	644	218	834.778	567.429
Total no passivo circulante	644	218	834.778	565.926
Total no passivo não circulante	-	-	-	1.503

11. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salário	-	-	17.265	3.677
Provisão de Bônus	14.907	18.583	214.463	118.254
Encargos	98	84	25.050	3.080
Férias/ 13º salário	78	88	10.115	12.992
	15.083	18.755	266.893	138.003

12. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ e CSSL a pagar (i)	-	-	335.726	86.979
IRRF sobre serviços	648	632	60.903	11.319
IRRF sobre JCP	-	-	68.600	-
Royalties	-	-	108.194	49.694
PIS/COFINS/CSLL	8	3	5.566	4.496
ICMS	-	-	7.280	2.462
INSS	-	-	3.856	3.131
Impostos sobre o patrimônio	-	-	72	132
Outros	20	-	2.810	499
	676	635	593.007	158.712

(i) A rubrica de IRPJ e CSLL a pagar apresentou um aumento relevante devido ao aumento do volume de operações e conseqüentemente do lucro tributado.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

		31/12/2022	Adições		Pagamentos		Apropriação	Ajuste de Conversão	31/12/2023
			Principal	Juros	Principal	Juros			
Citibank	(i)	529.555	513.905	43.487	(243.775)	(43.372)	-	(65.868)	733.932
CCB	(ii)	151.000	-	5.799	-	-	-	(10.783)	146.016
BTG	(iii)	371.474	-	8.353	(340.263)	(14.585)	-	(24.979)	-
ABC	(iv)	161.321	-	6.505	-	-	-	(11.544)	156.282
Itaú	(v)	527.765	537.590	55.943	(492.190)	(55.761)	-	(83.652)	489.695
Safra	(vi)	188.625	-	7.429	-	-	-	(13.478)	182.576
Santander	(vii)	527.875	262.630	39.280	(246.095)	(39.429)	-	(54.464)	489.797
Bank of China	(viii)	80.180	-	3.715	-	(5.570)	-	(5.666)	72.659
ICBC	(ix)	-	254.755	14.253	-	(7.503)	-	(12.746)	248.759
HSBC	(x)	-	142.545	9.949	-	-	-	(7.173)	145.321
Subtotal		2.537.795	1.711.425	194.713	(1.322.323)	(166.220)	-	(290.353)	2.665.037
BOND	(xi)	3.141.804	-	177.919	-	(177.918)	-	(226.644)	2.915.161
Gastos com captação - Bond	*	(38.233)	-	-	-	-	8.767	2.754	(26.712)
Total		5.641.366	1.711.425	372.632	(1.322.323)	(344.138)	8.767	(514.243)	5.553.486
Circulante		393.258							1.212.632
Não Circulante		5.248.108							4.340.854

* Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND, apropriado pela data de vigência dos instrumentos.

(i) Em março de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,71% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em janeiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,90% a.a. com pagamentos mensais de juros e vencimento final em 36 meses. Este contrato foi liquidado em dezembro de 2023.

Em dezembro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou uma Nota de Crédito à Exportação (“NCE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 50 milhões, com vencimento em 3 anos e amortização anual a partir do 2º ano, taxa de TERM SOFR+2,30% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

(ii) Em março de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) junto ao China Construction Bank (CCB) no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,30% a.a. e vencimento em 24 meses.

(iii) Em fevereiro de 2022, a Petro Rio contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 70 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,15% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 18 meses. Este contrato foi quitado em agosto de 2023, conforme previsto em contrato.

(iv) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou dois Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) junto ao Banco ABC Brasil (ABC) no valor total de US\$ 30 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,48% a.a. e vencimento em 22 e 23 meses.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(v) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,65% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

Adicionalmente, em janeiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,57% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 12 meses. Este contrato foi liquidado em novembro de 2023.

(vi) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Safra no valor de US\$ 35 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,4% a.a. e vencimento final em 24 meses.

(vii) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,9% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Em fevereiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+2,46% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 12 meses. Este contrato foi liquidado em novembro de 2023.

(viii) Em julho de 2022, a Petro Rio contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o Banco da China (Brasil) no valor de US\$ 15 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,95% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 30 meses.

(ix) Em janeiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao ICBC no valor de US\$ 50 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de TERM SOFR+1,45% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(x) Em janeiro de 2023, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) junto ao HSBC no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 7,47% a.a. e vencimento em 12 meses.

(xi) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

Os contratos firmados com os bancos Citibank (i), BTG (iii), Santander (vii), ICBC (ix) e a dívida emitida no mercado de capitais internacional (xi) possuem cláusulas de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x e eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2023 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo as cláusulas dos contratos.

14. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série são corrigidos por juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de Primeira e Segunda séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

A Companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

O hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação à mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quanto seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Em dezembro de 2023, o valor registrado no Patrimônio Líquido soma R\$ 80.284 (US\$ 16.669 mil). No ativo foi registrado R\$ 80.698, valor este convertido pela taxa de fechamento, gerando uma variação não relevante de conversão.

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e estão sendo alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures. O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 60.943 (US\$ 12.589 mil).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação à mercado:

	Juros				Ajuste de Conversão	31/12/2023	Marcação a mercado
	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Apropriação			
Debêntures	2.075.403	74.034	-	-	-	2.149.437	-
Contratos de Swap - Ativo	(2.075.403)	(74.034)	-	-	-	(2.149.437)	(329.812)
Contratos de Swap - Passivo	2.060.261	181.452	(182.522)	-	(158.570)	1.900.621	249.114
Gastos com captação	(69.539)	-	-	8.596	-	(60.943)	-
Total	1.990.722	- 181.452	(182.522)	8.596	(158.570)	1.839.678	(80.698)
Circulante	40.514					39.430	-
Não Circulante	1.950.208					1.800.248	(80.698)

As debêntures possuem cláusula de covenants financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do exercício pelo EBTIDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBTIDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente e em 31 de dezembro de 2023 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras divulgadas no prospecto que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

15. Operações de Arrendamento

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso 2023	Custo	Amortização	CTA	Saldo
Embarcações de Apoio	1.799.449	(233.116)	(41.471)	1.524.862
Helicópteros	255.158	(42.425)	(19.297)	193.436
Edificações/Bases de Apoio	227.981	(53.840)	(11.802)	162.339
Equipamentos	218.432	(42.775)	(11.933)	163.724
Total	2.501.020	(372.156)	(84.503)	2.044.361

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação, o que varia entre 2031 e 2041, bem como a taxa incremental sobre os empréstimos vigentes na época da contratação do aluguel dos equipamentos. Essa taxa é mantida até o fim dos contratos, exceto se houver alteração do prazo destes.

Conforme divulgado na nota explicativa 2, Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, houve alongamento da vida útil dos campos de Frade, Polvo e Tubarão Martelo, e conseqüentemente a revisão das taxas de desconto. Em 31 de dezembro de 2023 está sendo considerada para os contratos em real a taxa de 12,44% a.a. (CDI+2,05% a.a.) e para os contratos em dólar 11,87% a.a. para Frade e 11,55% para o Cluster.

Como Albacora Leste não apresentou alteração no prazo de vida útil, não houve atualização das taxas de desconto, mantendo-se 14% para os contratos em real e 7,14% para os contratos em dólar.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em decorrência dos novos contratos incluídos ou encerrados no exercício e da atualização da estimativa das reservas, o ativo aumentou em R\$804.223, o passivo aumentou em R\$ 813.088 e a diferença foi registrada no resultado, na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.470.973	(1.501.358)
Adições/reversões	1.297.479	(1.297.479)
Reversões - contratos encerrados antecipadamente	(619.952)	611.087
Adições/reversões - revisão da vida útil dos campos	126.696	(126.696)
Atualização cambial	-	(5.046)
Atualização monetária	-	(148.861)
Pagamentos efetuados	-	221.404
Amortização	(146.332)	-
Ajuste de conversão	(84.503)	85.711
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.044.361	(2.161.238)
Circulante	-	(224.502)
Não Circulante	2.044.361	(1.936.736)

Maturidade dos contratos		Pis/Cofins
Vencimento das prestações	Valor R\$	Valor R\$
2024	(252.752)	23.399
2025	(238.305)	22.043
2026	(238.305)	22.043
2027	(238.305)	22.043
2028	(238.864)	22.095
2029	(238.305)	22.043
2030	(238.305)	22.043
2031	(238.305)	22.043
2032	(221.565)	20.495
De 2033 a 2041	(1.941.677)	179.602
Valores não descontados	(4.084.688)	377.849
Juros embutidos	1.923.450	
Saldo passivo arrendamento	<u>(2.161.238)</u>	

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A seguir apresentamos as bases de prejuízo e crédito fiscal, respectivamente:

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PetroRio S.A.	209.718	183.100	71.304	62.254
PrioIntl	11.571	14.830	3.934	5.042
PetroRioOG	434.099	792.918	147.594	269.592
Jaguar	597.814	1.003.727	203.257	341.267
Bravo	517.509	734.989	175.953	249.896
Grupo Brasoil (Coral, OPCO e Energia)	59.612	71.747	20.268	24.394
Grupo Forte (anteriormente Dommo Energia S.A.) (*)	19.686.224	-	6.693.316	-
Subtotal no Brasil	21.516.548	2.801.311	7.315.626	952.445
Lux Holding	3.040.398	4.448.549	758.275	1.109.468
Lux Trading (**)	-	745.587	-	185.949
Subtotal em Luxemburgo	3.040.398	5.194.136	758.275	1.295.417
PrioOGIntl	33.113	33.113	8.278	8.278
PrioAustria	336.874	336.874	84.218	84.218
Subtotal na Áustria	369.987	369.987	92.496	92.496
Ned Holding	778.561	778.561	194.640	194.640
Subtotal na Holanda	778.561	778.561	194.640	194.640
Total	25.705.493	9.143.995	8.361.037	2.534.998

(*) Em 31 de dezembro de 2023 não há prejuízo e crédito fiscal reconhecido contabilmente, em função da ausência de expectativas de geração de lucros tributáveis pelas operações, em prazo médio de tempo.

(**) A companhia foi incorporada em outubro de 2023.

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado nas aquisições do Campo de Polvo e Campo de Albacora Leste, e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, apenas os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

A legislação do Pillar 2 emitida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), foi promulgada ou substancialmente promulgada em alguns países onde há empresas controladas pela Prio, no caso, Luxemburgo, na Áustria e na Holanda, em que pese no Brasil ainda seja incerto se e quando haverá a internalização de referidas normas. A exposição potencial do imposto de renda referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não é razoavelmente estimável até o momento. A Companhia está envidando todos os esforços para concluir este levantamento, e espera estar em posição de reportar a exposição potencial durante o exercício de 2024.

Seguindo o parágrafo 88A do IAS12, afirmamos que todas as empresas do Grupo PRIO, em suas respectivas jurisdições, aplicam a isenção da contabilização de impostos diferidos em relação à nova legislação fiscal do Pilar II. Ainda, é necessário observar que o Grupo PRIO está

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliando todas as implicações do Pilar II, de forma detalhada, a fim de evitar interpretações incoerentes da IAS 12, que poderiam resultar na aplicação inconsistente da norma.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos de provisão para recuperação, está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	185.535	129.882
Diferenças temporárias	(10.191)	(10.970)	374.106	23.002
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão *	-	-	(449.596)	(63.588)
Prejuízos fiscais	-	-	(626.627)	(781.372)
Saldo Líquido (Ativo)/Passivo	(10.191)	(10.970)	(516.582)	(692.076)

Expectativa de realização	Consolidado										Total
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	113.412	7.261	6.396	5.782	5.326	4.915	4.572	4.311	4.110	29.450	185.535
Diferenças temporárias	374.106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	374.106
Prejuízos Fiscais	(392.209)	(33.547)	(28.898)	(24.823)	(21.772)	(19.039)	(16.744)	(14.967)	(13.940)	(60.688)	(626.627)

* As alterações na taxa de câmbio originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

17. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços nos campos: Campo de Polvo, Campo de Manati, Campo de Tubarão Martelo, Campo de Albacora Leste e Campo de Tubarão Azul está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Tubarão Martelo	Frade	Albacora Leste	Tubarão Azul	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	175.180	54.582	189.617	513.339	-	-	932.718
Redução	(38.015)	(8.661)	(40.177)	(358.776)	-	-	(445.629)
Atualização cambial	-	(2.819)	-	-	-	-	(2.819)
Atualização monetária	17.856	4.981	14.120	32.522	-	-	69.479
Ajuste de Conversão	(11.777)	-	(12.824)	(29.533)	-	-	(54.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	143.244	48.083	150.736	157.552	-	-	499.615
Aquisição Albacora Leste Nota 9.2.c	-	-	-	-	840.568	-	840.568
Constituição Tubarão Azul (Aquisição Forte) Nota 9.d	-	-	-	-	-	86.092	86.092
Baixa de provisão pela venda do Campo	-	(53.736)	-	-	-	-	(53.736)
Aumento/ Redução	(18.887)	5	(21.508)	(20.465)	(37.285)	-	(98.140)
Atualização cambial	-	2.820	-	-	-	-	2.820
Atualização monetária	6.812	2.828	15.558	19.894	79.180	-	124.272
Ajuste de Conversão	(10.566)	-	(11.312)	(14.291)	(63.776)	(6.211)	(106.156)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.603	-	133.474	142.690	818.687	79.881	1.295.335
(-) Garantia Maersk	(173.906)	-	-	-	-	-	(173.906)
Saldo líquido do passivo	(53.303)	-	133.474	142.690	818.687	79.881	1.121.429

Com a aquisição do Campo de Albacora Leste, foi constituída, na data da transação, a provisão para abandono do campo, no montante de R\$ 840.568, conforme Nota 9.2.c.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, com aquisição de ações e controle da Forte, a Companhia passou a consolidar os valores para a conclusão do abandono previstos para o Campo de Tubarão Azul, no valor de R\$ 86.092.

Durante o 1º trimestre de 2023, houve alteração, não relevante, nos valores presentes da provisão de abandono do Campo de Frade, com redução da vida útil e atualização da taxa de desconto e inflação, com incremento de R\$ 32.735 que afetou diretamente o resultado.

Adicionalmente, foi realizado estudo pela equipe da Prio para o cálculo da provisão de abandono do Campo de Albacora Leste, uma vez que estava sendo considerado o valor registrado pelo antigo operador na ANP, e foi detectado um excesso no valor da provisão. Com isso, foi registrada a redução de R\$ 403.433 em contrapartida do Ativo.

Além disso, conforme mencionado na Base de preparação das notas, em fevereiro de 2024, foi realizada nova certificação das reservas pela D&M, com aumento da vida útil dos Campos de Polvo, Tubarão Martelo e Frade e atualização da taxa de desconto e inflação, com redução de R\$ 130.876, afetando o ativo em R\$ 58.793 e o resultado em R\$72.083.

Os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono prorrogada até 2033, descontam as estimativas de abandono, ambas em dólar, à valor presente pela taxa de 11,55% ao ano. Frade, com a previsão de abandono estendida até 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 11,87% ao ano. E Albacora Leste, com previsão de abandono em 2031 (data limite da concessão do campo) e estimativa em dólar, utiliza taxa de 11,55%. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar.

18. *Impairment*

A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Independente do atual cenário do mercado de petróleo, e aumento de produção nos Campos, a Companhia efetua os cálculos para a verificação do valor recuperável dos ativos frente aos valores contabilizados no exercício. Adicionalmente, a partir do exercício de 2023, foi registrado ágio na aquisição da Forte, que precisa ser testado anualmente.

Para o cálculo foram utilizadas as estimativas de reservas provadas (1P) dos campos em operação calculadas pela D&M, de forma individualizada, ou seja, um teste para Frade, um para Albacora Leste e um para o Cluster de Polvo e Tubarão Martelo, bem como preços futuros de brent no mercado descontado à taxa de 10,8% a.a.. Os cálculos apresentaram valor presente muito superior aos ativos registrados em 31 de dezembro de 2023, não havendo necessidade de registra de provisão para impairment ou baixa do ágio.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 5.576.158 está representado por 887.229.147 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia possui saldo de R\$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 5.352.792.

<u>Acionista</u>	<u>Nº de ações ordinárias *</u>	<u>% de Participação</u>
Blackrock, INC.	44.484.371	5%
Outros Acionistas	842.744.776	95%
Total	887.229.147	100%

*Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da Companhia sofreu alterações em janeiro de 2023, com aumento de R\$ 33.118 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores.

A Companhia mantém em 31 de dezembro de 2023 o saldo de 52.700.738 de ações ordinárias da Prio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, ao custo da transação de R\$ 545.846 (39.152.365 ações ao custo de R\$ 40.435 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia realizou no dia 21 de fevereiro de 2024 um aumento do capital social no valor de R\$ 2.000.000, através da capitalização de recursos alocados na reserva de lucros estatutária denominada “Reserva de Investimentos”.

19.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. Para a definição da volatilidade esperada, foram observadas as cotações das ações do passado pelo mesmo período dos vestings das opções de subscrição outorgadas.

As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Programa VII	Programa IX	Programa X	Programa XI	Programa XII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	28/02/2019	20/03/2020	30/04/2021	30/04/2021	03/08/2022
Total de opções concedidas	64.220	995.235	260.711	632.569	988.059
Preço da ação na data da outorga	150,98	12,40	91,86	91,86	23,76
Preço do Strike	97,06	19,53	35,27	39,68	16,7
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	81,97	4,49	61,85	65,91	9,68
Volatilidade estimada do preço da ação	69,46%	66,17%	92,13%	73,64%	52,67%
Taxa de retorno livre de risco	8,25%	7,65%	6,41%	7,86%	13,28%
Duração da opção (em anos)	4	4	2	4	2

	Programa XIII	Programa XIV	Programa XV	Programa XVI
Data da outorga pelo Conselho de Administração	03/08/2022	07/02/2023	07/02/2023	07/02/2023
Total de opções concedidas	3.671.976	1.068.826	3.838.250	480.000
Preço da ação na data da outorga	23,76	41,63	41,63	41,63
Preço do Strike	18,79	28,33	31,87	31,87
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	13,45	19,34	26,20	16,13
Volatilidade estimada do preço da ação	74,19%	49,47%	68,93%	47,09%
Taxa de retorno livre de risco	12,40%	13,11%	13,17%	13,56%
Duração da opção (em anos)	4	2	5	1

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de Reserva de capital, remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 406.778, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga, destes R\$ 90.001, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 36.008 em 2022).

Das opções outorgadas, 4.582.762 opções foram exercidas em 02 de janeiro de 2023, com a integralização de R\$ 33.118 no capital social da Companhia.

19.3. Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos exercícios:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2023	31/12/2022
Numerador (em R\$)		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	5.179.905	3.427.072
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação *	840.315	843.819
Resultado básico por ação	6,164	4,061
Resultado diluído por ação	6,114	4,023
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	6.919	7.973

* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o exercício.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.4. Dividendos pagos

Em 08 dezembro de 2023 a Companhia pagou o montante de R\$ 60.617 de dividendos a seus acionistas, referente a lucros de exercícios anteriores registrados na rubrica de reservas de lucro a realizar. Do total registrado até 31 de dezembro de 2022, restaram R\$ 72 a pagar ainda não realizados.

19.5. Destinação do lucro do exercício

De acordo com o estabelecido no estatuto social do Grupo, o dividendo mínimo obrigatório é de 0,001% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Como este lucro é composto integralmente por resultado positivo de equivalência patrimonial, todo o valor se enquadra como Lucro Não Realizado, conforme o artigo 197 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, existe previsão para Reserva estatutária para investimentos, de até 100% do saldo a distribuir após cálculo do dividendo mínimo, com isso, a proposta para a destinação do lucro líquido do exercício está assim composta:

	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	5.179.905
Constituição de Reserva Legal (5%)	(258.995)
Saldo a distribuir	4.920.910
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (0,001%)	49
Destinação à Reserva de lucros a realizar (art. 197 6.404/76)	(49)
Destinação à Reserva de investimentos (estatu tária 75%)	(4.920.861)

20. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber Petrório S.A x Petrório O&G (i)	164.528	62.805
Contas a receber Petrório S.A x Petrório Jaguar (i)	33.982	-
Rateio despesas administrativas Brasoil	-	3.357
Rateio despesas administrativas Frade (ii)	(116.903)	22.392
Rateio despesas administrativas Bravo (ii)	(72.514)	-
Mútuo passivo Petrório S.A x Bravo (v)	(149.656)	-
Mútuo passivo Petrório Luxembourg Sarl x Petrório S.A (iii)	(203.048)	(212.317)
Mútuo passivo Petrório S.A x Coral (iv)	(84.120)	-
Mútuo passivo Petrório S.A x O&G (vi)	(111.128)	-
	(538.859)	(123.763)
Total no Ativo Não Circulante	9.355	96.881
Total no Passivo Não Circulante	(548.214)	(220.644)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações da Companhia com a Petro Rio O&G e Jaguar.
- (ii) Saldo referente ao compartilhamento de despesas da Companhia com a Petro Rio Jaguar e Bravo.
- (iii) Saldo referente a contrato de mútuo firmado desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de Libor + 2,9% a.a., que serão liquidados com a distribuição de dividendos da própria Lux Trading.
- (iv) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de R\$ 150.000, firmado em março de 2023, entre a Prio e a Petro Rio Coral, com prazo indeterminado e taxa de juros de 3% a.a que

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- será utilizado para a composição de caixa para o programa de recompra de ações.
- (v) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, firmado em abril de 2023, entre a Prio e a Petro Rio Bravo, com prazo indeterminado e taxa de juros de 3% a.a que será utilizado para a composição de caixa para o programa de recompra de ações.
- (vi) Saldo referente a contrato de mútuo no valor de até R\$ 150.000, firmado em junho de 2023, entre a Prio e a Petro Rio O&G, com prazo indeterminado e sem acréscimo de juros que será utilizado para a composição de caixa.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 80.257 (R\$ 20.819 em 31 de dezembro de 2022), conforme detalhado abaixo:

Remuneração dos Administradores	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo a empregados	4.350	4.016
Pagamento baseado em ações	62.684	42.650
Total	67.034	46.666

21. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	31/12/2023				
	Polvo/TBMT	Manati	Frade	Albacora Leste	Total
Receita bruta	2.437.494	75.925	7.406.647	3.088.488	13.008.554
Deduções	(47.285)	(12.713)	(245.336)	(117.656)	(422.990)
Subtotal	2.390.209	63.212	7.161.311	2.970.832	12.585.564
Despesas de comercialização	(110.743)	-	(484.893)	(84.887)	(680.523)
Receita líquida	2.279.466	63.212	6.676.418	2.885.945	11.905.041

	31/12/2022			
	Polvo/TBMT	Manati	Frade	Total
Receita bruta	2.779.236	120.624	3.483.845	6.383.705
Deduções	-	(20.230)	-	(20.230)
Receita líquida	2.779.236	100.394	3.483.845	6.363.475

Em 2023, a Companhia reforçou a sua área de trading, com o intuito de melhorar os preços de venda e reduzir os custos associados. Desta forma, passou a realizar vendas diretamente para refinarias e a contratar serviços relacionados às vendas (frete, seguros, entre outros) diretamente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou despesa com vendas no montante de R\$ 680.523.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Custos dos produtos vendidos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Logística	107.103	52.806
Consumíveis	400.666	169.262
Operação e Manutenção	300.715	169.525
Pessoal	239.636	131.659
Compra de óleo para revenda	38.435	319.207
Outros Custos	107.573	23.730
Royalties e participação especial	1.134.614	498.385
Amortização CPC 06 (R2)	149.121	72.975
Depreciação e Amortização	1.768.274	668.754
Total	4.246.137	2.106.303

Estoque de petróleo

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Polvo	10.646	85	9.134	52
Tubarão Martelo	64.749	343	63.253	387
Forte (anteriormente Dommo Energia S.A)	13.763	125	-	-
Frade	61.734	794	44.570	675
Albacora Leste	103.438	489	-	-
Lux Trading	-	-	227.770	1.995
Total	254.330	1.835	344.727	3.109

23. Outras receitas e despesas

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Reversão de contingências cíveis	100	-
Complemento de despesa com bônus colaboradores/administradores	(12.624)	-
Outras despesas	(396)	(314)
Total	(12.920)	(314)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Aumento/Redução da provisão de abandono (alteração de taxa/curva)	39.348	284.782
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(8.095)	1.979
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	(6.566)	(720)
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	9.381	2.677
Aquisição de Albacora Leste	(11.075)	(8.274)
Descomissionamento - Tubarão Azul	-	(17.271)
Patrocínios	(12.150)	(23.228)
Tieback - Desmobilização BW	-	(43.693)
Despesa de depreciação Manati (ativo mantido para venda)	-	(9.327)
Devolução Bloco CE-M-715- Bacia do Ceará	-	(85.185)
Aquisição sonda Hunter Queen	25.681	(25.681)
Gastos com armazenagem e frete de óleo	-	(51.108)
Alienação de ativos	36.579	-
Outras Receitas (Despesas)	(8.752)	1.619
Total	64.351	26.570

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras	1.755	219
Receita de aplicação financeira realizada	878	188
Outras receitas financeiras	877	31
Despesas financeiras	(15.937)	(5.750)
Outras despesas financeiras	(15.937)	(5.750)
Variações cambiais, líquidas	(5.035)	1.866
Receita de variação cambial	17.501	6.828
Despesa de variação cambial (*)	(22.536)	(4.962)

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras	170.833	278.680
Receita de aplicação financeira realizada	46.629	255.367
Marcação a valor justo de derivativos	358	-
Ganho realização de derivativos	33.269	-
Ganho valor justo ARO	67.307	-
Outras receitas financeiras	23.270	23.313
Despesas financeiras	(1.074.828)	(558.099)
Perda em aplicação financeira realizada	(31.870)	(45.921)
Juros sobre empréstimos	(525.050)	(339.834)
Comissão sobre fianças	(146)	-
Marcação a valor justo - derivativos	-	14.490
Perda realização de derivativos	(59.806)	(55.343)
Perda Valor Justo Bond	-	(5.810)
Despesas com juros sobre arrendamentos	(145.973)	(58.525)
Perda Valor justo ARO	(191.580)	-
Atualização passivo Earn - out	(82.721)	-
Outras despesas financeiras	(37.682)	(67.156)
Variações cambiais, líquidas	(147.195)	25.026
Receita de variação cambial	1.354.419	299.390
Despesa de variação cambial (*)	(1.501.614)	(274.364)

(*) Com a alteração da moeda funcional para o dólar, as receitas e despesas de variação cambial são referentes aos valores registrados em outras moedas, que não o dólar, que sofrem variação com a alteração da taxa, como, principalmente, os saldos de bancos, impostos a recuperar, fornecedores, arrendamentos, obrigações trabalhistas e impostos a pagar.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.180.644	3.434.808
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	1.761.419	1.167.835
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	4.508	5.509
Diferenças Temporárias	(779)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.776.565)	(1.178.801)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(9.050)	-
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(5.963)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	21.206	19.156
Total	739	7.736
Imposto de renda diferido	739	7.736
Despesa do imposto de renda e contribuição social no resultado	739	7.736
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	0,01%	0,23%

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.104.672	3.661.820
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	2.075.589	1.245.019
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Diferenças Permanentes	(450.905)	(158.812)
Diferenças Temporárias	(341.658)	(60.713)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(13.463)
Dedução/ Benefícios Fiscais	(12.827)	(13.561)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	(738.110)	(863.729)
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(5.963)
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	(449.816)	(9.242)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	842.494	115.212
Total	924.767	234.748
Imposto de renda e contribuição social	683.641	545.460
Imposto de renda diferido	241.126	(310.712)
Despesa do imposto de renda e contribuição social no resultado	924.767	234.748
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	15,15%	6,41%

26. Informações por segmento (Consolidado)

O pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Companhia através de suas controladas opera apenas no segmento de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior, representando, portanto, um único segmento de atuação.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações por segmento das operações continuadas:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo circulante		
Brasil	1.409.669	3.348.944
Exterior	3.885.205	7.188.369
Ativo não circulante		
Brasil	22.701.561	9.303.666
Exterior	314.497	396.227
Receita	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Brasil	63.212	100.394
Exterior	11.841.829	6.263.081

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Prio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito na nota explicativa de Caixa e equivalentes de caixa.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Hedge

No quarto trimestre de 2023, a Companhia, através de suas controladas responsáveis pela venda de óleo no mercado internacional, começou a operar em modalidade distinta da usualmente praticada, passando a vender óleo de terceiros, com a finalidade de aproveitar a sua expertise e estrutura para obter maiores ganhos financeiros nas operações.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A compra e venda de óleo de terceiros pode ser feita referenciada no mesmo mês ou em períodos diferentes. Visando se proteger de oscilações de preço do óleo, a Companhia contratou derivativos para se proteger de eventuais oscilações no mercado que poderiam gerar perdas relevantes e consequentemente impactar o lucro.

Em 20 de dezembro de 2023, a PRIO contratou um derivativo para 500.000 bbl (barris de óleo) no qual receberá a média das cotações do ice Brent de 01 de janeiro de 2024 a 31 de janeiro de 2024 e pagará a média das cotações do ice Brent de 01 de março de 2024 a 27 de março de 2024 acrescido de US\$ 0,10. Dessa forma, a Companhia terá um custo de US\$ 0,10 e não correrá riscos da cotação do ice Brent de março de 2024 ser menor que o de janeiro de 2024.

A seguir estão demonstradas as movimentações no exercício das operações de swap:

Operação	Tipo	Vencimento	Quantidade	Preço		Desconto	MTM	
				Ativo	Passivo		US\$	R\$
Compra	Swap	31/01/24	500.000	77,37	79,31	98,60%	(956)	(4.630)
Venda	Swap	27/03/24	(500.000)	79,21	77,12	98,60%	1.030	4.988
-							74	358

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou uma perda de R\$ 26.537 com a realização das operações de hedge.

A Companhia designou as debêntures emitidas em agosto de 2022 (nota explicativa 14) como itens protegidos, e os contratos de swap como instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa.

Por terem sido contratados com prazos (R\$ 1.500.000 com vencimento em 15 de agosto de 2032 e R\$ 500.000 com vencimento em 15 de agosto de 2027) e taxas (IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a. respectivamente) idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Os contratos têm a função de trocar as taxas das debêntures e a moeda real em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

Em 31 de dezembro de 2023 a marcação a mercado dos contratos de swap somava R\$ 80.698.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(198)	(578)	(957)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no cenário provável (CDI 10,75%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Petrobras, Valero, Shell, Phillips 66, Trafigura e Saras e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(1.212.632)	(4.340.854)	(5.553.486)
Fornecedores	(834.778)	-	(834.778)
Obrigações trabalhistas	(266.893)	-	(266.893)
Tributos e contribuições sociais	(593.007)	-	(593.007)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(39.430)	(1.800.248)	(1.839.678)
Provisão para Abandono	-	(1.121.429)	(1.121.429)
Provisão para contingências	-	(946.101)	(946.101)
Outras obrigações	(292.569)	(823.473)	(1.116.042)
	(3.239.309)	(9.032.105)	(12.271.414)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(393.258)	(5.248.108)	(5.641.366)
Fornecedores	(565.926)	(1.503)	(567.429)
Obrigações trabalhistas	(138.003)	-	(138.003)
Tributos e contribuições sociais	(158.712)	-	(158.712)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	(89.310)	(89.310)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(40.514)	(1.950.208)	(1.990.722)
Provisão para Abandono	-	(271.631)	(271.631)
Provisão para contingências	-	(23.350)	(23.350)
Contas a pagar aquisição de Wahoo	(43.433)	(1.843)	(45.276)
	(1.339.846)	(7.585.953)	(8.925.799)

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(644)	-	(644)
Obrigações trabalhistas	(15.083)	-	(15.083)
Tributos e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Provisão para contingências	-	(400)	(400)
Outras obrigações	-	(185)	(185)
	(16.403)	(585)	(16.988)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(218)	-	(218)
Obrigações trabalhistas	(18.755)	-	(18.755)
Tributos e contribuições sociais	(635)	-	(635)
Provisão para contingências	-	(500)	(500)
	(19.608)	(500)	(20.108)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 1 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

	31/12/2023				31/12/2022			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo						
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Contas a receber (i)	-	-	1.743.491	1.743.491	-	-	166.304	166.304
Partes relacionadas	9.355	9.355	-	-	96.881	96.881	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	18.248	18.248	2.335.403	2.335.403	17.148	17.148	9.612.961	9.612.961
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	644	644	834.778	834.778	218	218	567.429	567.429
Empréstimos e Financiamentos	-	-	5.553.486	5.553.486	-	-	5.641.366	5.641.366
Debêntures e Swap	-	-	1.839.678	1.758.980	-	-	1.990.722	2.080.032
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	2.161.238	2.161.238	-	-	1.501.358	1.501.358
Contas a pagar sobre obrigação associada a ativo mantido para venda	-	-	4.104	4.104	-	-	43.433	43.433
Contas a pagar earn-out Albacora Leste	-	-	1.075.188	1.075.188	-	-	-	-

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Seguros

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do grupo, coberturas contra as principais exposições, tais como o P&I para o FPSO Valente, FPSO Bravo, Sonda King Maker e Hunter Queen, Energy Package que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE), Responsabilidade Civil Offshore e óleo em estoque, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo, Manati, Frade, Tubarão Martelo e Albacora Leste, e o seguro de D&O para seus administradores.

Dentre as principais coberturas previstas no seguro da companhia está o seguro de D&O, cujo principal objeto segurado da apólice é o pagamento, a título de Perdas, devido a terceiros pela companhia decorrente de uma Reclamação. Ademais, a empresa também contrata o seguro para Despesas Extras do Operador, cujas principais exposições cobertas são: Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração e Infiltração e Poluição, Limpeza e Contaminação.

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023 cobrem a Importância Segurada de R\$ 35.617.523. Não faz parte do escopo da auditoria a validação quanto à abrangência dos contratos de seguro.

A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	895.641
Plataforma Fixa	881.117
Plataforma Offshore	107.961
FPSO Frade	3.586.919
Equipamento Subsea	1.453.071
Propriedades offshore (dutos)	210.597
Propriedades onshore (dutos)	56.643
Estação Onshore de Tratamento	84.239
OEE Produção (Controle de poço)	438.138
OEE Produção	508.336
Responsabilidade Civil Operações Offshore + Excesso	3.001.606
Transporte	2.389.879
D&O	40.000
P&I	13.555.640
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	17.200
Garantia Judicial	253.107
Seguro Garantia	27.295
Seguro Viagem Travel Guard	1.331
Casco e Máquina FPSO OSX-3	3.292.084
Sonda	701.988
FPSO Forte	4.109.731
Total Segurado	35.617.523

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 nos montantes de R\$ 448.901 e R\$ 23.350, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. A variação relevante se deve principalmente pelas provisões prováveis de natureza regulatório e tributária advindas do balanço da Prio Forte S.A. (anteriormente Dommo Energia S.A.), adquirida em janeiro de 2023. A Companhia ainda possui registrado no ativo não circulante depósitos judiciais relacionados aos processos em andamento, no montante de R\$ 29.971 (R\$ 10.518 em 31 de dezembro de 2022), relacionados principalmente a demandas fiscais e trabalhistas).

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 17.407, reclamações fiscais no valor de R\$ 81.357 e reclamações cíveis/regulatórias no valor de R\$ 350.137 (em 31 de dezembro de 2022, R\$ 10.401, R\$ 388 e R\$ 12.561, respectivamente). Dentre as causas prováveis, as mais relevantes são uma regulatória da Prio Forte no valor de R\$ 243.584 referente a multas sobre o conteúdo local e uma fiscal, também da Prio Forte, no montante de R\$ 80.343 referente a exigência de imposto de renda retido na fonte de remessas realizadas em 2013 para quitação de contrato de intermediação financeira.

Adicionalmente foi reconhecido o valor justo de R\$ 542.819 (R\$ 497.200 após o ajuste de conversão) referente ao passivo contingente assumido, mensurado sobre as provisões possíveis e remotas na aquisição da Forte. Na data dessa demonstração financeira a Administração está concluindo ajustes finos de alocação de valor justo a ativos adquiridos e passivos assumidos, conforme requerido pelo CPC 15 – Combinação de Negócios.

Demais causas possíveis de perda

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 4.760.645 (R\$ 1.152.417 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$ 2.586.990 de causas fiscais, R\$ 2.155.232 cíveis e R\$ 18.424 trabalhistas (R\$ 554.398, R\$ 589.446 e R\$ 8.573, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022). As causas com valores mais relevante são:

- (1) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 870.605, referente ao auto de infração com exigência de IRRF sobre as remessas ao exterior a título de juros decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) da Forte;
- (2) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 593.677, referente ao auto de infração com glosa de despesas sobre juros não dedutíveis da apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL decorrentes do Contrato de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) da Forte;
- (3) Fazenda Nacional no valor de R\$ 88.524 referente à Ação Ordinária ajuizada com o

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

objetivo de desconstituir crédito tributário a título de IRRF da Forte;

- (4) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 153.958, referente ao não reconhecimento do ressarcimento antecipado no montante de 50% do crédito total de Pis e Cofins;
- (5) Fazenda Nacional no valor de R\$ 95.106, referente à exigência de forma antecipada do pagamento do montante histórico de R\$ 76.223, decorrente de valores de créditos de Pis e Cofins antecipados pela Receita Federal;
- (6) Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro (“FEPERJ”), no montante de R\$ 411.866, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento;
- (7) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 215.926, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar;
- (8) Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 87.924, referente à cobrança de IRPJ e CSLL da Bravo relativos a fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2012, referentes à variação cambial, despesas operacionais não dedutíveis e deduções não comprovadas;
- (9) Sentença arbitral movida pela Tuscanly, no valor de R\$ 91.022, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G;
- (10) Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) no valor de R\$ 56.251 cobrando multa sobre a participação especial de Jaguar quando ainda era operado pela Chevron; e
- (11) Confederação Nacional de Pescadores e Agricultores, no montante de R\$ 1.203.954, requerendo o pagamento de danos materiais e morais por prejuízos causados a pescadores de municípios dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, em razão da criação de uma zona de exclusão pesqueira para a plataforma de exploração de gás e petróleo, no Campo de Frade.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Eventos subsequentes

30.1. Emissão de debêntures

No dia 09 de fevereiro de 2024, a Companhia aprovou a realização da segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, da Petro Rio Jaguar Petróleo S.A. (“Emissora”), no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, sendo R\$ 800.000 correspondentes às Debêntures de Primeira Série e R\$ 1.200.000 correspondentes às Debêntures de Segunda Série, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição.

As Debêntures da Primeira Série serão remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 11,12% ao ano, base 252 Dias Úteis e prazo de vencimento de 5 anos. Enquanto as Debêntures da Segunda Série serão atualizadas pela variação do IPCA e remuneradas com base em juros prefixados correspondentes a 6,47% ao ano, base 252 Dias Úteis e prazo de vencimento de 10 anos.

Além disso, a Emissora contratou *swaps* (instrumentos derivativos) com o objetivo de dolarizar a emissão. Dessa forma, a Emissão em conjunto com os instrumentos derivativos resultará em um custo médio dolarizado de 6,14% ao ano e *duration* aproximada de 5,9 anos.

A liquidação (recebimento) das debêntures foi concluída no dia 29 de fevereiro de 2024.